

Presidente assina decreto para reduzir IOF sobre câmbio

País pode acionar protocolo de guerra se necessário, diz ministro

Página 4

Planos de saúde e financeiras lideram ranking de queixas do consumidor

Página 3

Campanha nacional de vacinação contra a gripe começa em 4 de abril

O Ministério da Saúde inicia no dia 4 de abril a campanha nacional de vacinação contra a gripe. A meta é imunizar cerca de 76,5 milhões de pessoas até o dia 3 de junho, data prevista para encerramento da campanha.

Em nota, o ministério alerta para a importância da vacinação dos grupos prioritários para evitar surtos da doença, que pode sobrecarregar os serviços de saúde e até levar à morte.

Segundo a pasta, 80 milhões de doses da vacina Influenza trivalente, produzidas pelo Instituto Butantan e eficaz contra as cepas H1N1, H3N2 e tipo B, estarão disponíveis no Sistema Único de Saúde (SUS).

No caso das crianças de 6 meses a menores de 5 anos que já receberam ao menos uma dose da vacina Influenza ao longo da vida, deve-se considerar o esquema vacinal com apenas uma dose em 2022. Para as crianças que serão vacinadas pela primeira vez, a orientação é agendar a segunda aplicação da vacina contra gripe para 30 dias após a primeira dose.

A campanha nacional ocorrerá em duas etapas. Na primeira, entre os dias 4 de abril e 2 de maio, serão vacinados idosos com 60 anos ou mais e trabalhadores da saúde.

A segunda etapa, que vai de 3 de maio a 3 de junho, tem como público-alvo crianças de 6 meses até 4 anos, 11 meses e 29 dias; gestantes e puérperas; povos indígenas; professores; pessoas com comorbidades; pessoas com deficiência permanente; membros de forças de segurança e salvamento e das Forças Armadas; caminhoneiros e trabalhadores de transporte coletivo rodoviário de passageiros urbano e de longo curso; trabalhadores portuários; funcionários do sistema prisional; adolescentes e jovens de 12 a 21 anos de idade sob medida socioeducativa e pessoas privadas de liberdade. (Agência Brasil)

Aneel aprova empréstimo de R\$ 10,5 bilhões para distribuidoras de energia



Página 3

Prometida no início do ano, a redução gradual do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) sobre o câmbio foi oficializada na terça-feira (15). O presidente Jair Bolsonaro assinou decreto com a redução escalonada do tributo, que será diminuído em etapas até ser zerado em 2028.

A assinatura ocorreu em cerimônia no Palácio do Planalto, com a presença do ministro da Economia, Paulo Guedes. A extinção do IOF sobre operações cambiais é uma das exigências para o país integrar a Organização para a

Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). A Receita Federal estima que o governo deixará de arrecadar R\$ 500 milhões em 2023, R\$ 900 milhões em 2024 e R\$ 1,4 bilhão em 2025. A renúncia fiscal crescerá ano a ano até chegar a R\$ 7,7 bilhões por ano a partir de 2029.

A mudança é uma das obrigações a serem cumpridas pelo Brasil para adesão aos Códigos de Liberalização de Movimentação de Capitais e de Operações Invisíveis, instrumento exigido para os países que integram a OCDE. Página 3

Univesp abre inscrições para o Vestibular em 22 de março

A Universidade Virtual do Estado de São Paulo (Univesp) abre na próxima terça-feira (22), às 10h, as inscrições para 31.125 vagas do Vestibular anual 2022, destinadas a 402 polos, de 347 municípios (capital, litoral e interior).

Serão oferecidos nove cursos, com três eixos básicos de

ingresso, via processo seletivo: Pedagogia, Letras, Matemática (Eixo de Licenciatura), Ciência de Dados, Tecnologia da Informação, Engenharia de Computação (Eixo de Computação), Engenharia de Produção e os novos, Administração e Tecnologia em Processos Gerenciais (Eixo de Negócios e Produção). Página 2

Brasil já confirmou dois casos da Deltacron, diz ministro

O ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, confirmou, na terça-feira (15), que o Brasil já registra dois casos de pessoas infectadas por uma variante do novo coronavírus, a Deltacron.

A nova cepa combina características genéticas da Ômicron e da Delta e vem sendo monitorada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) desde o início do mês, quando os primeiros casos foram identificados na França. Página 4

Esporte

SM Kart Competition aumenta o seu recorde de pilotos

As provas do campeonato de rental kart SM Kart Competition viraram um grande evento. Na terceira etapa do certame, realizada no último domingo (13), na pista compareceram 320 pilotos – um novo recorde -, que se juntando com os seus familiares lotaram as dependências do Kartódromo de Interlagos, em São Paulo (SP). Foram mais de oito horas de competição e festa, que culminou com a comemoração dos aniversariantes do mês, com farta distribuição de bolos, depois da distribuição de mais de 180 brindes por sorteio e 51 prêmios nos pódios. Página 14



Algumas provas foram debaixo de chuva

Aurélia Nobels vive desafio no universo masculino das pistas



Durante esta semana, no Autódromo Velocitta, testando um carro como preparação

Dentre os 16 pilotos inscritos no grid da temporada de estreia do BRB Fórmula 4 Brasil Certificado pela FIA, há apenas uma representante feminina. Aurélia Nobels, nascida há 15 anos em Boston (EUA), é filha de pais belgas e vive no Brasil desde os três anos de idade. Com 10, iniciou sua trajetória no kartismo na escolinha mantida por Tuka Rocha, ex-piloto da Stock Car Pro Series falecido em 2019 em um acidente de avião.

Incentivada pelos pais e inspirada por mulheres que escreveram sua história nas pistas ao redor do mundo, Aurélia começa a trilhar o próprio caminho. Página 14

Seleção brasileira viaja para a disputa do Mundial Indoor de Belgrado

A seleção brasileira embarcou na noite desta segunda-feira (14), em dois voos diferentes, no Aeroporto Internacional de Guarulhos, em São Paulo, para a disputa do Campeonato Mundial Indoor de Atletismo, que será realizado de sexta-feira (18) a domingo (20), em Belgrado, na Sérvia.

A delegação seguiu com uma equipe de 17 atletas – 11 homens e seis mulheres –, prontos para tentar os melhores resultados possíveis no evento que reunirá representantes de 137 países. A atração do Brasil é Darlan Romani, que ficou em quarto lugar na prova do arremesso do peso nas edições de Portland-2016, nos Estados Unidos, e de Birmingham-2018, na Grã-Bretanha.

Recordista sul-americano ao ar livre, com 22,61 m, o atleta catarinense de 30 anos melhorou seu recorde continental em pista coberta no dia 20 de fevereiro, em Cochabamba, na Bolívia, ao conquistar a medalha de ouro no Campeonato Sul-Americano Indoor, com a marca de 21,71 m. Página 14

Roberval e Cirino vencem e Mercedes-Benz faz a festa em Santa Cruz do Sul



Enrosco na largada

A Copa Truck concluiu sua maratona de corridas em Santa Cruz do Sul (RS), válidas pelas etapas 1 e 2 da temporada 2022, com duas provas bem agitadas sob pista molhada, que renderam um domínio da Mercedes, que venceu ambas com

Roberval Andrade e Wellington Cirino, além de um empate em pontos no topo da tabela entre Cirino e Beto Monteiro. Na Super Truck, Raphael Abbate, de Iveco, e Danilo Alami, com um VW, levaram a melhor. Página 14

Previsão do Tempo

Quarta: Sol com muitas nuvens. Pancadas de chuva à tarde e à noite.

29° C
20° C

Manhã Tarde Noite

Fonte: Climatempo

DÓLAR

Comercial
Compra: 5,15
Venda: 5,15

Turismo
Compra: 5,04
Venda: 5,30

EURO

Compra: 6,64
Venda: 6,64

Setor de serviços em São Paulo cresce 17% em 2021

Governo determina estudo para a implantação de novo hospital na região de Franca

O Vice-Governador Rodrigo Garcia se reuniu na segunda-feira (14) no Palácio dos Bandeirantes com prefeitos, parlamentares e representantes da sociedade civil da região de Franca para a discussão de um novo hospital no município. O pleito durante a discussão foi para a implantação de um novo equipamento para os atendimentos de saúde em alta e média complexidade.

A Secretaria de Estado da Saúde, que estava representada pelo Secretário Jean Gorincheyn, o Secretário-Executivo Eduardo Ribeiro e o Dire-

tor Regional de Saúde Marcelo Mian, vai analisar o pleito tecnicamente e verificar as necessidades assistenciais dos municípios. O novo Hospital Regional é uma demanda antiga, já que a região de Franca é a única do Estado que ainda não possui um hospital estadual.

Durante a pandemia, 97% dos atendimentos de saúde da região ocorreram em hospitais filantrópicos. O Governo de SP ampliou os investimentos nestes hospitais no ano passado com o programa Mais Santas Casas.

O faturamento do setor de serviços na cidade de São Paulo cresceu 17,5% no ano passado em comparação ao ano de 2020. É o que mostra a Pesquisa Conjuntural do Setor de Serviços, divulgada na terça-feira, (15) pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP). A pesquisa utiliza informações baseadas nos dados de arrecadação do Imposto sobre Serviços (ISS)

da cidade de São Paulo.

Uma das explicações para o crescimento é o fato do ano de 2020 ter sido fortemente impactado pela pandemia de covid-19, sem crescimento, e de 2021 ter marcado o início de recuperação para alguns setores. Segundo a Fecomercio, as atividades mais impactadas pela pandemia são as que dependem da maior circulação de pessoas, tais como o turismo, o lazer e alguns segmen-

tos da indústria, que foram afetados pelo desabastecimento das cadeias produtivas. Considerando-se apenas o mês de dezembro, as atividades do setor cresceram 9,2% em relação ao mesmo mês do ano anterior, com faturamento de R\$ 60,3 bilhões.

Do 13 segmentos que compõem o indicador, apenas dois apresentaram queda em faturamento no mês de dezembro: agenciamento, corretagem e in-

termediação (-1,2%) e serviços bancários, financeiros e securitários (-8,9%). Já os serviços de turismo, hospedagem, eventos e assemelhados cresceram 78,7% em dezembro.

Para a FecomercioSP, o cenário para este ano ainda é de incertezas, não somente pela pandemia, mas por causa da alta dos juros, pela inflação elevada e pela instabilidade política. (Agência Brasil)

Governo realiza a primeira missão do CreativeSP para a SXSW 2022

A primeira missão do CreativeSP, programa de internacionalização da economia criativa do Governo de São Paulo, começou na última sexta-feira (11). Dez representantes de empresas e instituições paulistas do setor, selecionados entre 152 inscritos, irão participar do South by Southwest 2022 (SXSW), evento de arte, criatividade e inovação que acontece até 20/3 em Austin, Texas (EUA).

O SXSW 2022 é a primeira das 10 missões internacionais para eventos setoriais estratégicos promovidas pelo CreativeSP. O programa, uma ação conjunta entre a Secretaria de Cultura e Economia Criativa, a InvestSP e a Secretaria de Relações Internacionais do Governo de São Paulo, tem como objeti-

vo difundir a produção cultural e criativa do Estado, estimular os negócios com parceiros internacionais, atrair investimentos e consolidar a imagem de São Paulo como polo cultural.

Cada missão prevê a participação de 10 representantes de empresas e instituições culturais do Estado, que terão direito a um reembolso de até US\$ 4 mil em despesas elegíveis e acesso a ações de capacitação, consultoria e monitoramento de resultados, além de acompanhamento pós-eventos.

"Queremos fortalecer a atuação internacional de empresas e instituições culturais e criativas de São Paulo e gerar renda, emprego e desenvolvimento", afirma o secretário de Cultura e Economia Criativa do Governo de São Paulo, Sérgio Sá Leitão,

que integra a mesa de abertura do SP Day, ao lado do presidente da Invest SP, Gustavo Junqueira, e da CEO da PretaHub, Adriana Barbosa.

As empresas selecionadas para o SXSW 2022 são: Amplifica (produtora musical); Barbaques (música corporal); Claraluz (audiovisual); Dançar Marketing (marketing cultural); Elo (audiovisual); Estúdio Bijari (arte, design e tecnologia); Lemme Content (comunicação de marketing); O2 (distribuição cinematográfica); Phonogram.me (marketing de NFTs musicais) e Rito (experiências imersivas).

Na agenda dos participantes estão previstos eventos culturais, ações de capacitação, palestras, seminários e encontros de networking, entre outras ati-

vidades. Durante o SP Day, no SP Lounge, em 15/3, haverá uma programação exclusiva de debates e palestras com representantes do setor cultural, além de um espaço dedicado à promoção do networking. Entre os convidados, estão a secretária de Desenvolvimento Econômico do Governo de São Paulo, Patrícia Ellen, e o empresário do setor de entretenimento KondZilla.

"O São Paulo Day vai mostrar que em São Paulo há uma população apaixonada por cultura, entretenimento e tecnologia, além de toda uma estrutura, com hubs de inovação, apoio a startups, centros de tecnologia e mão de obra qualificada para inovar e fazer negócios", diz o presidente da InvestSP, Gustavo Diniz Junqueira.

CESAR NETO

www.cesarneto.com



CÂMARA (São Paulo)

Caso da colaboração premiada de um membro da Ecovias, denunciando dinheiro por fora pra políticos do PT, PSDB e União (ex-DEM via fusão com PSL) não preocupa o vereador-presidente Milton Leite, citado como sendo beneficiário

PREFEITURA (São Paulo)

Ricardo Nunes (MDB) segue compondo seu gabinete com quem - além de competente - merece sua confiança pelo histórico de lealdade como chefe de gabinete no parlamento paulistano. Trata-se de Milton Alves. Este merece respeito

ASSEMBLEIA (São Paulo)

Advogado e deputado Ricardo Melão, filho do jornalista e ex-deputado (estadual e federal) João Melão, segue honrando o nome que o pai escreveu na política, agora como líder do Novo na mais importante Assembleia estadual do Brasil

GOVERNO (São Paulo)

O ex-governador Alckmin (ex-MDB e agora ex-PSDB do qual é fundador) tá rindo à toa. Não gastar 1 centavo e ter Lula (PT) e seus comandados tendo que trabalhar por ele, é o sonho de todos candidatos pra vice Presidente da República

CONGRESSO (Brasil)

Deputados federais - de todos os partidos - que foram bem votados nas eleições 2018, sabem que não será nada fácil repetir suas votações. Isso vale até pro Eduardo Bolsonaro (1,8 milhões de votos). Imaginem a Joice (1 milhão de votos)

PRESIDÊNCIA (Brasil)

Apesar dos aumentos dos preços do petróleo - consequência da guerra Rússia x Ucrânia - e da inflação pelo mundo, Bolsonaro (PL) começa a subir nas pesquisas qualitativas. Sabendo disso, Lula (dono do PT) começa a proibir o 'já ganhou'

PARTIDOS

Aonde estavam - nas reeleições - as legendas que hoje estão com Bolsonaro ou Lula ? Com FHC 1998 (PSDB, PFL - hoje União Brasil via fusão do DEM com PSL - PTB e PP). Lula 2006 (PT, PC do B e PRB - hoje Republicanos). Dilma 2014 ...

(Brasil)

... PT, MDB, PDT, PL, PSD, PROS, PC do B e Republicanos). Em relação a possível reeleição do Jair Bolsonaro nas eleições 2022, os partidos por enquanto são o PL, o PP, o PTB, o PSC e o Republicanos (ex-PRB). Todos têm seus donos e sócios

HISTÓRIAS

No dia 19 março 2022, rola evento da Marcha pela Família Cristã (58 anos pós-1964). No Estado de São Paulo, a coordenação é do Alex Canuto. Destaques dos jornalistas José Carlos Bernardi, Jorge Serrão e Cristina Graeml. Tel (11) 3123-6200

ANO 30

Cesar Neto é jornalista e colunista de política na imprensa (Brasil) desde 1992. A coluna diária - cesarneto.com - se tornou referência da liberdade possível. Recebeu Medalha Anchieta (Câmara paulistana) e Colar de Honra ao Mérito (Assembleia SP)

Email cesar@cesarneto.com - Twitter @cesarnetoreal

cesar@cesarneto.com

Univesp abre inscrições para o Vestibular em 22 de março

A Universidade Virtual do Estado de São Paulo (Univesp) abre na próxima terça-feira (22), às 10h, as inscrições para 31.125 vagas do Vestibular anual 2022, destinadas a 402 polos, de 347 municípios (capital, litoral e interior).

Serão oferecidos nove cursos, com três eixos básicos de ingresso, via processo seletivo: Pedagogia, Letras, Matemática (Eixo de Licenciatura), Ciência de Dados, Tecnologia da Informação, Engenharia de Computação (Eixo de Computação), Engenharia de Produção e os novos, Administração e Tecnologia em Processos Gerenciais (Eixo de Negócios e Produção).

As inscrições terminam no dia 25/04, às 23h59, e devem ser feitas pelo site: vestibular.univesp.br. A prova (objetiva e redação) ocorrerá no dia 22/05, às 13h, e os locais oficiais serão divulgados no dia 13/05. O início das aulas está previsto para agosto de 2022.

O custo da inscrição é de R\$ 45,00. Para participar, não há limite de idade, basta ter concluído o ensino médio ou com o término previsto até o período da matrícula. No preenchimento da ficha de inscrição, os candidatos devem cumprir todas as etapas previstas, responder o questionário socioeconômico, indicar o CPF e seus dados pessoais. Também será possível, caso queira, fornecer os números de inscrição do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), de 2019, 2020 e 2021, para que os resultados sejam considerados na

prova objetiva e integrados à nota final.

Do dia 22/03, até às 23h59, do dia 25/03, as pessoas inscritas no Cadastro Único do Governo Federal (CadÚnico) poderão solicitar isenção da taxa. No mesmo período, também poderá ser concedida a redução de 50% do valor da taxa de inscrição, em conformidade com a Lei Estadual nº 12.782, de 20 de dezembro de 2007, aos candidatos que preencham cumulativamente, os seguintes requisitos: estejam regularmente matriculados no ensino médio ou equivalente, no 3º semestre da Educação de Jovens e Adultos (EJA), em curso pré-vestibular ou em curso superior, em nível de graduação ou pós-graduação e que recebam remuneração mensal inferior a 2 (dois) salários mínimos ou desempregados. Os benefícios são concedidos no site do vestibular. No momento da inscrição, basta clicar em "redução de taxa" ou "isenção".

Em caso de dúvidas, o candidato poderá acessar o "Fale Conosco" do site da Univesp, banca realizadora do vestibular: www.univesp.com.br/faleConosco, e encaminhar sua mensagem ou, ainda, entrar em contato com o "Disque Univesp", por meio do telefone (11) 3874-6300, em dias úteis, das 08h às 18h.

A prova será realizada no dia 22/05, às 13h, de forma presencial nas cidades que englobam diversas regiões do Estado de São Paulo. A empresa organizadora seguirá todas as recomen-

dações sanitárias de prevenção à Covid-19, em vigência na data. O candidato deverá seguir imediatamente para o ambiente da prova e evitar aglomerações. A lista completa dos locais dos exames também estará disponível em: vestibular.univesp.br, no dia 13/05/22. O gabarito oficial será divulgado em 23/05, no site do vestibular.

De acordo com o presidente da Univesp, professor Rodolfo Azevedo, o Vestibular 2022 foi planejado para ampliar o acesso ao ensino superior gratuito. "Teremos o maior processo seletivo já realizado pela universidade, em relação ao número de vagas, cursos e extensão territorial. Desde o início de nossa gestão, em 2019, reforçamos nossas parcerias com as prefeituras de todas as regiões do Estado. Hoje, estamos presentes em mais de 56% do território paulista e atingimos 92% da população. Seguimos com o compromisso de levar educação a distância de qualidade aos mais diversos públicos e mostrar a inclusão proporcionada pela modalidade", ressalta.

Cursos

Os alunos do Eixo de Computação farão a opção entre os três cursos, após um ano e meio: Bacharelado em Tecnologia da Informação - BTI (duração de três anos), Bacharelado em Ciência de Dados (quatro anos) e Bacharelado em Engenharia de Computação (cinco anos). Já os ingressantes nas Licenciaturas, cursarão um ano de

ciclo básico, com opção de habilitação a partir do segundo ano em Letras, Matemática e Pedagogia (todos com quatro anos de duração). Os que optarem pelo novo Eixo de Negócios e Produção não cursar um ano básico e, no segundo, farão a opção entre Tecnologia em Processos Gerenciais (três anos), Bacharelado em Administração (quatro anos) e Bacharelado em Engenharia de Produção (cinco anos). Segundo Azevedo, o modelo garante ao discente mais flexibilidade para a escolha, melhor entendimento do itinerário formativo, além de ter a integração com graduandos de outras habilitações, o que contribui para sua formação e no desenvolvimento de projetos integradores multidisciplinares.

Os cursos, totalmente gratuitos, são realizados em Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), plataforma on-line na qual os estudantes desenvolvem atividades acadêmicas, que incluem assistir a videoaulas, acessar material didático, bibliotecas digitais e tirar dúvidas do conteúdo com facilitadores. Já os polos são espaços físicos, onde os alunos contam com infraestrutura (computadores, impressoras e acesso à internet) e realizam atividades como provas e discussões em grupo. No local, também podem ser solicitados serviços de secretaria acadêmica e o esclarecimento de dúvidas. Todas as videoaulas também podem ser acessadas pelo canal de YouTube: <https://www.youtube.com/user/univespvtv>.

Poupatempo alerta sobre prazo para regularização do título de eleitor

Os cidadãos que precisam regularizar a situação eleitoral podem contar com o Poupatempo para realização dos serviços do Tribunal Regional Eleitoral (TRE). O prazo final para solicitar o primeiro título, transferir o domicílio eleitoral e regularizar a sua situação para votar nas próximas eleições termina em 4 de maio.

Atualmente são 13 unidades no Estado, na capital, Região Metropolitana e interior que oferecem serviços do TRE: Itaquera, Lapa, Santo Amaro, Sé, Carapicuíba, Diadema, Guarulhos, Mauá, Mogi das Cruzes,

Osasco, Santo André, São Bernardo do Campo e Franca.

Para comparecer aos locais indicados é necessário realizar agendamento de data e hora no portal.poupatempo.sp.gov.br. Entre os serviços disponíveis estão a transferência de domicílio eleitoral, regularização do título, cancelamento e solicitação do primeiro documento. Os jovens que completarem 16 anos até a data marcada para a eleição, em 2 de outubro, também já podem tirar o título.

Nos canais digitais do Poupatempo, portal, app Poupa-

tempo Digital e totens de autotendimento, é possível ainda realizar consultas de local de votação e da situação eleitoral e emitir certidão de quitação eleitoral e certidão de crime eleitoral.

Só nos primeiros dois meses deste ano, o Poupatempo já contabilizou cerca de 430 mil atendimentos do TRE. Desses, mais de 380 mil foram pelos canais digitais do programa.

É importante lembrar que o voto é obrigatório para todos os brasileiros que têm entre 18 e 70 anos e facultativo para jovens

de 16 e 17 anos, analfabetos e idosos com mais de 70 anos.

Sobre o Poupatempo

Administrado pela Prodesp - empresa de Tecnologia do Estado - o Programa Poupatempo tem 24 anos de existência e já realizou cerca de 670 milhões de atendimentos à população em suas 120 unidades.

Com o início da pandemia, em março de 2020, o programa acelerou o processo de digitalização dos serviços, para melhor atender a população. A meta é chegar a mais de 240 opções eletrônicas em 2022.

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação
Viaduto 9 de Julho, 180
1º andar - Sala 12
CEP: 01050-060
Fone: 3258-1822

Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,50

Jornalista Responsável
Maria Augusta V. Ferreira
Mtb. 19.548

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00
Radiobrás - Agência Brasil

Publicidade Legal
Balancos, Atas e Convocações
R. Albion, 229 - Cj. 113 - Lapa
Telefone: 3832-4488

Presidente assina decreto para reduzir IOF sobre câmbio

Prometida no início do ano, a redução gradual do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) sobre o câmbio foi oficializada na terça-feira (15). O presidente Jair Bolsonaro assinou decreto com a redução escalonada do tributo, que será diminuído em etapas até ser zerado em 2028.

A assinatura ocorreu em cerimônia no Palácio do Planalto, com a presença do ministro da Economia, Paulo Guedes. A extinção do IOF sobre operações cambiais é uma das exigências para o país integrar a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). A Receita Federal estima que o governo deixará de

arrecadar R\$ 500 milhões em 2023, R\$ 900 milhões em 2024 e R\$ 1,4 bilhão em 2025. A renúncia fiscal crescerá ano a ano até chegar a R\$ 7,7 bilhões por ano a partir de 2029.

A mudança é uma das obrigações a serem cumpridas pelo Brasil para adesão aos Códigos de Liberalização de Movimentação de Capitais e de Operações Invisíveis, instrumento exigido para os países que integram a OCDE.

Em janeiro, o governo tinha anunciado que pretendia começar a cortar o IOF cambial ainda este ano. Segundo o Ministério da Economia, o Brasil está em estágio avançado de convergência com a OCDE, tendo aderido a 104

dos 251 instrumentos normativos do organismo internacional.

De acordo com a Secretaria de Assuntos Internacionais do Ministério da Economia, o processo de adesão está mais acelerado que em outros países convidados a integrar o grupo ou que atuam como parceiros-chave, como Argentina (51 instrumentos), Romênia (53), Peru (45), Bulgária (32) e Croácia (28).

Fundada em 1961, em Paris, a OCDE funciona como um organismo que avalia e recomenda práticas e políticas que promovam prosperidade, igualdade, oportunidade e bem-estar global. Com 38 países-membros, a organização reúne 61% do Produto Interno Bruto (PIB) mundial.

Após a cerimônia de assinatura, o Ministério da Economia divulgou o cronograma de redução das alíquotas em entrevista coletiva. O IOF sobre empréstimos realizados no exterior, atualmente em 6%, será zerado imediatamente. As alíquotas sobre o uso de cartões de crédito internacionais, hoje em 6,38%, cairão um ponto percentual ao ano entre 2023 e 2027. Em 2028, serão reduzidas de 1,38% para 0%.

O IOF de 1,1% para a compra de moeda estrangeira em espécie será zerado apenas em 2028. As demais operações cambiais, que pagam 0,38%, passarão a ser isentas a partir de 2029. (Agência Brasil)

Assinadas MPs sobre garantias rurais e nova securitização

Os produtores rurais passarão a ter menos burocracia na hora de fornecer garantias para operações financeiras. Além disso, um novo marco legal pretende reduzir o risco na conversão de dívidas em títulos privados.

As novidades constam de duas medidas provisórias (MP) assinadas na terça-feira (15) à tarde pelo presidente Jair Bolsonaro. A primeira medida aperfeiçoa as regras das garantias rurais, bens dados pelos produtores como garantia para cobrir eventuais inadimplências com instituições financeiras. A segunda medida cria o Novo Marco da Securitização, atualizando regras anteriormente dispersas em vários tipos de legislação.

Em relação às garantias rurais, a MP cria o Fundo Garantidor Solidário (FGS), que passará a garantir qualquer operação financeira vinculada à atividade empresarial rural. O fundo abrangerá operações de crédito (como empréstimos e financiamentos) e operações no mercado de capitais (como operações com derivativos no mercado futuro). Com o fundo, espera-se que as exigências de garantias das instituições financeiras sejam reduzidas e que os produtores rurais tenham

mais acesso ao mercado financeiro e de crédito.

A MP também atualiza as regras da assinatura eletrônica em Cédula de Produto Rural (CPR) escritural e em averbações e registros de garantias vinculadas a essas cédulas. O prazo para o registro ou para o depósito das CPRs foi ampliado de 10 para 30 dias. Esse prolongamento valerá até o fim de 2023.

A segunda medida provisória, que cria o Novo Marco da Securitização, atualiza dispositivos legais. O texto define regras para a securitização (conversão) de direitos creditórios (créditos que um produtor tem direito a receber e que podem ser usados para converter dívidas em títulos rurais).

A MP também disciplina a emissão de Letras de Riscos de Seguros (LRS), tipo de título privado que cobre os riscos de seguros rurais. Esses papéis só poderão ser emitidos por meio de Sociedades Seguradoras de Propósito Específico (SSPE), empresas que só podem atuar no mercado de riscos de seguros, de previdência complementar, de saúde complementar, de resseguro (seguro para seguradoras) ou de retrocessão (desapropriação efetuada pelo Poder Público). (Agência Brasil)

Aneel aprova empréstimo de R\$ 10,5 bi para distribuidoras de energia

Com prejuízos acarretados pela crise energética do ano passado, as distribuidoras de energia receberam R\$ 10,5 bilhões em empréstimos bancários divididos em duas parcelas. O valor foi aprovado na terça-feira (15) pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), em reunião extraordinária.

Os recursos serão empregados por um pool (conjunto) de bancos públicos e privados e têm como objetivo diluir os impactos financeiros da escassez hídrica em 2021 e reduzir a alta da energia neste ano. Em contrapartida, os consumidores pagarão o empréstimo em parcelas, por meio de um encargo na conta de luz que será cobrado a partir de 2023.

Na reunião de terça-feira, a Aneel também aprovou a liberação da primeira parcela, de R\$ 5,3 bilhões. O dinheiro será depositado na Conta de Desenvolvimento Energético (CDE) e rateado entre as distribuidoras pela Câmara de Co-

mercialização de Energia Elétrica (CCEE), conforme o prejuízo de cada empresa com a escassez hídrica.

O valor da primeira parcela cobrirá R\$ 2,33 bilhões do adiantamento de cobranças da conta de luz pelas distribuidoras e R\$ 1,68 bilhão do bônus para os consumidores que economizaram energia no segundo semestre do ano passado. Também serão cobertos R\$ 790 milhões de importação de energia no auge da crise hídrica, em julho e agosto de 2021; e R\$ 540 milhões do saldo negativo das bandeiras tarifárias que arrecadaram menos que o necessário.

Estimada em R\$ 5,2 bilhões, a segunda parte do empréstimo ainda passará por consulta pública e não tem previsão de quando será regulamentada pela Aneel. Essa parcela cobrirá o custo do leilão emergencial para contratação de energia de usinas termelétricas para fornecimento a partir de 1º de maio deste ano.

Segundo a Aneel, o prazo to-

tal do financiamento e os juros do empréstimo ainda serão definidos com os bancos que participarão da operação. O órgão prevê que o dinheiro chegue às distribuidoras na primeira quinzena de abril.

No início de fevereiro, a área técnica da Aneel tinha sugerido que o valor do empréstimo ficasse em R\$ 10,8 bilhões: R\$ 5,6 bilhões na primeira parcela e R\$ 5,2 bilhões na segunda. A diretoria do órgão aprovou valor um pouco menor, porque as chuvas no centro-sul elevaram o nível dos reservatórios neste ano e reduziram-se os prejuízos.

Medida provisória

O empréstimo às distribuidoras foi autorizado pela Medida Provisória 1.078, publicada em dezembro. O financiamento pretende amortizar o impacto financeiro da seca na caixa das empresas do setor elétrico.

Em janeiro, decreto assinado pelo presidente Jair Bolso-

naro criou a Conta Escassez Hídrica, que será usada pela CCEE para ressarcir as distribuidoras.

Custos embutidos

Nos últimos anos, este é o terceiro empréstimo ao setor elétrico pago pelos consumidores de energia. Em 2014, os bancos emprestaram R\$ 21,2 bilhões à CCEE para segurar o reajuste naquele ano e compensar o prejuízo às distribuidoras. Por meio da Conta-ACR, embutida na conta de luz, os consumidores pagaram R\$ 34 bilhões, dos quais R\$ 12,8 bilhões representaram juros.

Em 2020, cerca de 60 distribuidoras aderiram a um financiamento de R\$ 14,8 bilhões para compensar os prejuízos provocados pela pandemia de covid-19. O empréstimo está sendo cobrado dos consumidores por meio da Conta Covid até dezembro de 2025, com juros de 3,79% ao ano mais Certificado de Depósito Interbancário (CDI). (Agência Brasil)

Planos de saúde e financeiras lideram ranking de queixas do consumidor

Pesquisa do Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec) indica que os problemas relacionados a planos de saúde voltaram a crescer e passaram a liderar o ranking de reclamações e atendimentos em 2021.

Do total de queixas registradas pelo Idec, quase um quarto delas (24,9%) refere-se a planos de saúde. Em seguida, aparecem serviços financeiros (21,5%), demais serviços (11,9%), problemas com produtos (8,7%) e telecomunicações (8%).

A principal queixa relacionada aos planos de saúde diz respeito aos reajustes abusivos – 27,4% das reclamações envolviam aumento. A maior parte delas dizia respeito aos planos de saúde coletivos, que não são regulados pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Além disso, os consumidores também reclamaram da negativa de cobertura pelos planos de saúde (16,2%).

Já em relação aos serviços financeiros, a maior queixa se deve à cobrança indevida, o que corresponde a 21% das reclamações sobre esse problema), seguida por falhas de informação (15,8%) e renegociação de dívidas (13%).

Na terceira colocação, dúvidas e queixas relacionadas a outros tipos de serviços, os problemas mais observados envolvem contratos (17%), vício de qualidade no serviço prestado (14,5%) e cobrança indevida (13%).

Dicas

Por isso, no Dia do Consumidor, celebrado internacionalmente na terça-feira, (15), o Idec dá dicas para evitar problemas com operadoras de saúde e bancos.

Em relação à saúde suplementar, o instituto orienta que o cliente prejudicado por aumento abusivo no plano de saúde pode pedir revisão das

cláusulas relativas a reajustes junto à operadora, solicitando que as regras sejam mais claras. Ele pode também registrar queixa na Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

Depois de reclamar junto à operadora, o consumidor pode ainda procurar o Procon ou registrar uma queixa no site. Se essas medidas não surtirem efeito, ele deve acionar a Justiça por meio do Juizado Especial Cível. Para ações acima de 20 salários mínimos será exigida a contratação de um advogado.

No caso de serviços financeiros, a orientação é para que o cliente observe se o boleto de pagamento de contas não é falso e confira se os dados estão corretos. Também é importante manter o antivírus do computador sempre atualizado e proteger bem as suas senhas bancárias. O Idec orienta o consumidor a não utilizar celular de terceiros para realizar consultas bancárias e não deixar e-mails abertos no celular.

Para evitar problemas com serviços, o instituto aconselha a população a pesquisar a empresa antes e observar se ela tem avaliações em sites de atendimento ao consumidor. Quando do fechamento de um contrato com a empresa, as cláusulas precisam estar redigidas de forma clara e compreensível e contendo informações sobre qual serviço será prestado, o prazo, as garantias, a forma de pagamento e como os possíveis problemas poderão ser resolvidos. Caso a empresa decida falência após a assinatura do contrato e não tenha prestado o serviço, o consumidor deve entrar com uma ação judicial para tentar recuperar o prejuízo.

Estas e outras dicas relacionadas ao consumo podem ser consultadas no site do Idec. (Brasil)

ANP faz acordos com Procons e amplia fiscalização

Em homenagem ao Dia do Consumidor, comemorado na terça-feira (15), a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) firmou acordo de cooperação com o Procon Municipal de Cuiabá.

A cerimônia foi transmitida pelo canal da agência no YouTube e contou com a participação do diretor da ANP, Cláudio de Souza, do superintendente de fiscalização do abastecimento da ANP, Francisco Nelson de Castro Neves, e do secretário adjunto de Proteção e Defesa do Consumidor do Procon Cuiabá, Genilton Nogueira.

Segundo o diretor da agência reguladora, Cláudio de Souza, atualmente existem 22 acordos de cooperação técnica da ANP em todas as regiões do país. Para ele, este modelo de fiscalização tem forte efeito

educativo e contribui para a manutenção das condições adequadas do exercício do livre mercado de combustíveis.

“Nos acordos de cooperação técnica e operacional, a ANP celebra acordos formais com entidades representantes do poder público. O processo permite trocas permanentes de informações e os parceiros podem utilizar das atribuições da agência para atuar no mercado de combustíveis de forma direta e individual. É exatamente o caso do instrumento firmado com o Procon de Cuiabá. Os acordos institucionais formais contribuem para o fortalecimento da ação regulatória e ampliam a fiscalização na medida que envolvem um plano de trabalho e metas bem definidas com treinamento e intercâmbio de informações entre os órgãos envolvidos”, in-

formou.

Segundo o diretor, a ANP e o Procon de Cuiabá pretendem realizar trabalhos educativos, contribuindo para uma postura mais ativa dos consumidores. “No sentido de conhecer melhor os produtos, ter ciência das regras básicas do comércio e acionar os órgãos de controle, quando houver dúvidas e incerteza da regularidade nos postos revendedores de combustível. O acordo confere ferramentas para uma atuação de ambos os órgãos no sentido de defender o interesse dos consumidores cuiabanos de combustíveis”, afirmou.

Conforme a ANP, os acordos firmados com Procons em todo o país “incluem atividades de fiscalização conjuntas, para promover a educação e a orientação dos agentes do setor, a prevenção e a repressão de condutas

violadoras da legislação; implantação de sistema de intercâmbio de informações para tornar mais eficientes e eficazes a regulação e fiscalização destas empresas, além de atualizar e contextualizar espacialmente o cadastro de agentes econômicos regulados”.

Os agentes dos Procons também passam a ter a possibilidade de realizar ações de fiscalização isoladas, em nome da ANP, o que é feito após treinamento fornecido pelo órgão regulador e informações para o desenvolvimento da atividade de fiscalização, além de material para a coleta de amostras de combustíveis e modelo do documento de fiscalização a ser preenchido nas ações. “Os processos administrativos serão julgados preservando a competência de cada órgão”, completou a ANP. (Agência Brasil)

Contratos de transferência voluntária para Petrópolis vão até dezembro

O governo federal publicou na terça-feira (15) no Diário Oficial da União decreto que prorroga até 31 de dezembro de 2022 a vigência de convênios e contratos de repasse das transferências voluntárias da União para Petrópolis, na região serrana do Rio de Janeiro.

O decreto abrange contratos celebrados com entidades públicas ou entidades privadas sem fins lucrativos. Segundo o Ministério da Eco-

nomia, a medida beneficia 34 convênios e contratos que somam cerca de R\$ 17 milhões. Em fevereiro, o município de Petrópolis foi atingido por fortes chuvas que deixaram mais de 230 mortos e centenas de desabrigados e desalojados.

De acordo com a pasta da Economia, o objetivo é auxiliar a prefeitura “na condução dos esforços necessários ao enfrentamento dos danos causados pe-

las fortes chuvas ocorridas em fevereiro último.”

Ainda segundo o ministério, não haverá geração de gastos para a União, uma vez que, na prática, o decreto apenas prorroga até 31 de dezembro, a contagem dos prazos dos convênios e contratos que estejam em fase de execução ou de prestação de contas. “Não há previsão de novos repasses” para esses instrumentos, acrescenta a pasta.

O Ministério da Economia considera a prorrogação necessária para dar ao município tempo de avaliar quais objetos de convênios e contratos de repasse foram impactados pelos deslizamentos e alagamentos decorrentes das chuvas de fevereiro. “Assim, a prefeitura de Petrópolis poderá concentrar todos os seus recursos humanos nos trabalhos de atendimento à população afetada pelo desastre.” (Agência Brasil)

Lembre sempre de lavar as mãos

País pode acionar protocolo de guerra se necessário, diz ministro

MAURICIO PICAZO GALHARDO



FAO
As preocupações do Brasil e da América do Sul com as sanções à exportação de fertilizantes serão levadas à Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) e ao Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) nesta semana. Como presidente da Junta Interamericana de Agricultura, a ministra Tereza Cristina irá apresentar o tema para ser debatido durante a Mesa Redonda sobre Insumos para Sistemas Agroalimentares Sustentáveis da FAO.

AGROHACKATHON 2022
Fomentar a inovação na área de gestão de riscos rurais é o objetivo da maratona tecnológica Agrohackathon 2022, apoiada pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). O evento ocorrerá entre os dias 29 de março e 10 de abril no Paraná e tem participação aberta para estudantes de graduação e pós-graduação do Brasil e participação de duas escolas agrícolas do Paraná.

HOMENAGEM
No dia internacional da mulher, a Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA) e o grupo de aves e suínos, ligada ao Instituto Pensar Agro (IPA), homenageou a ministra da Agricultura, Tereza Cristina, pelos serviços prestados ao setor. O evento contou com a participação de membros da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), do presidente Jair Bolsonaro, dos ministros do Meio Ambiente, Infraestrutura e Casa Civil.

SENADO
Em discurso realizado no Salão Negro do Senado Federal, o presidente da Casa, senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG), destacou os avanços do país em relação ao meio ambiente e enalteceu os serviços prestados pelo setor agropecuário. De acordo com o parlamentar, é fundamental destacar os pontos importantes e mostrar que o Brasil está à frente de muitos outros países quando o assunto é preservação ambiental.

FECOMERCIO
A presidente da Sociedade Rural Brasileira, Teresa Vendramini, aceitou o convite para integrar o chamado Conselho de Economia Empresarial e Política (CEEP) da FecomercioSP, Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo. A entidade agrega mais de 130 sindicatos patronais que representam dois milhões de empresários destes segmentos, que geram 10 milhões de empregos, segundo dados da própria entidade.

CRÉDITO RURAL
A pressão de autoridades gaúchas na 22ª Expedireto Cotrijal, teve efeito. O governo federal anunciou na feira a liberação de cerca de R\$ 2,8 bilhões para destravar o crédito rural. Os recursos vão contemplar produtores do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e Mato Grosso do Sul, quatro estados atingidos pela estiagem. Em reunião virtual com a direção da Cotrijal, a ministra da Agricultura, Tereza Cristina, informou a liberação de R\$ 1,2 bilhão para rebate de parcelas do Pronaf.

SEMEADORAS DO AGRO
No dia 8 de março de 2022, no Dia Internacional da Mulher, a Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo (FAESP) lançou oficialmente a Comissão Especial Semeadoras do Agro, coordenada por Adriana Menezes, diretora primeira secretária da FAESP. A Comissão tem o objetivo de unir esforços em prol do protagonismo das mulheres nas diversas atividades do campo.

BIOMETANO/GNV
O secretário de Agricultura e Abastecimento de São Paulo, Itamar Borges, e o Secretário Executivo, Francisco Matturro, juntos com o Prefeito de Ribeirão Preto, Duarte Nogueira, e o Presidente da DATAGRO, Plínio Nastari, participaram de viagem demonstrativa de ônibus movido por biometano/GNV, que saiu da Prefeitura e seguiu para o local do evento que marca a Abertura de Safra de Cana, Açúcar e Etanol, promovida pelo Santander DATAGRO.

AMENDOIM
Diante dos prejuízos causados pela guerra na Ucrânia aos produtores e exportadores de amendoim do Estado de São Paulo, o secretário de Agricultura e Abastecimento, Itamar Borges, intermediou reunião para discutir medidas que possam auxiliar o setor. A principal delas é acelerar a abertura do mercado chinês.

ETANOL
O diretor executivo da UNICA, Eduardo Leão de Sousa, ressaltou a importância não só da diversificação de fontes energéticas como também da diversificação geográfica da oferta de energia durante a Abertura de Safra, promovido pela Datagro, em Ribeirão Preto. Segundo o executivo, atualmente mais de 100 países têm condições de produzir biomassa a partir da cana-de-açúcar de forma competitiva e sustentável. (Com informações de assessorias)

EDITOR
O jornalista Mauricio Picazo Galhardo tem 64 anos, é paulista do bairro do Brás. Esteve por dois anos morando no exterior; na República Oriental do Uruguai, República do Paraguai e República Argentina. Em 2013 se interessou pelo setor agropecuário, e agora tem esta coluna semanal de notícias da agropecuária em geral. Também é o autor do quadrinho semanal Agro-Cartoon, publicado no site: www.agrocartoons.blogspot.com.br. - E-mail: mauricio.picazo.galhardo@gmail.com

AGRO CARTOON **PICAZO**

BIOMETANO/GNV
ÔNIBUS MOVIDO POR BIOMETANO/GNV É DESTAQUE EM EVENTO DA ABERTURA DE SAFRA DE CANA, AÇÚCAR E ETANOL PROMOVIDA PELO SANTANDER DATAGRO EM RIBEIRÃO PRETO, INTERIOR DE SÃO PAULO

FOTO: REPRODUÇÃO/INTERNET

JORNALISTA VOLUNTÁRIO

FACEBOOK.COM/MAURICE.PICAZO

O governo poderá acionar o protocolo de guerra, com um orçamento especial que inclui exceções ao teto de gastos, caso a guerra entre a Rússia e a Ucrânia se prolongue, disse na terça-feira (15) o ministro da Economia, Paulo Guedes. Em cerimônia no Palácio do Planalto, ele declarou que o Brasil se recuperou da pandemia de covid-19 e que está mais preparado que outros países.

Segundo o ministro, a emenda constitucional que criou o novo marco fiscal, promulgada pelo Congresso no ano passado, criou a possibilidade de o país acionar um orçamento abastecido com créditos extraordinários (fora do teto de gastos)

em situações de calamidade. Usada pela primeira vez em 2020, no início da pandemia de covid-19, a ferramenta foi chamada de Orçamento de Guerra. “Estamos prontos. Temos o protocolo de guerra todo preparado, temos a PEC, Proposta de Emenda à Constituição, emergencial novo marco fiscal, temos o botão de emergência, temos a exceção ao teto se for preciso. Estamos preparados para qualquer guerra”, declarou o ministro durante o lançamento de medidas econômicas para o setor rural e para o mercado de câmbio.

Guedes ressaltou que o Brasil recuperou-se dos impactos da pandemia e está melhor que

outros países, tendo praticamente zerado o déficit primário do setor público (resultado negativo sem os juros da dívida pública) no ano passado. Segundo ele, o país está “pronto para outra briga”, com a possibilidade de expandir gastos fora do teto em caso de uma nova guerra mundial.

“O Brasil é duro na queda: caiu, levantou, está em pé, já sucediu e está mais arrumado do que o pessoal lá fora. Nós estamos com déficit zerado. Nós estamos prontos para outra briga. Se vier a Segunda Guerra Mundial aí, estamos prontos de novo, nós vamos expandir de novo, porque nós estamos com o déficit zerado”, declarou Gue-

des. Em conversa com jornalistas após a cerimônia, o ministro esclareceu que o Brasil não quer entrar em nenhuma guerra. Em relação a fala sobre a Segunda Guerra Mundial, ele disse ter se referido à “guerra mundial da pandemia”, de caráter sanitário, e à alta global dos grãos, do petróleo e dos fertilizantes após o início do conflito entre Rússia e Ucrânia.

O ministro ressaltou que o Brasil votou na Organização das Nações Unidas (ONU) contra a ocupação de parte da Ucrânia pelos russos. “Estamos superentristecidos com esse negócio da invasão”, declarou. (Agência Brasil)

Presidente diz que espera redução de preços dos combustíveis

O presidente Jair Bolsonaro espera que a Petrobras siga o mercado internacional e reduza o preço dos combustíveis, após a queda do valor do barril de petróleo.

O preço do barril do petróleo do tipo Brent, o mais comercializado internacionalmente, fechou a cotação do dia a US\$ 99. Na semana passada, o barril chegou a custar mais de US\$ 139, maior valor em 14 anos, o que levou a Petrobras a promover reajustes no preço da gasolina, do diesel e do gás de cozinha, anunciados na última quinta-feira (10).

“Estamos tendo notícias de que nos últimos dias o preço do petróleo lá fora tem caído bastante. A gente espera que a Petrobras acompanhe a queda de preço lá fora. Com toda certeza, ela fará isso daí”, disse o presidente durante evento de lançamento do novo marco legal da securitização e de garantias rurais, no Palácio do Planalto, em Brasília.

O presidente voltou a criticar a decisão da Petrobras de aumentar o preço dos combustíveis antes mesmo de o Congresso Nacional e do governo aprovarem medidas para conter o aumento dos preços. Uma dessas medidas foi a edição de uma lei complementar que unifica o valor do Imposto sobre

Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre combustíveis. O texto foi sancionado na última sexta-feira (11).

“A gente lamenta apenas, se a Petrobras tivesse esperado um dia a mais, nós poderíamos, ao se anunciar o reajuste de R\$ 0,90 no litro do diesel pela empresa, que não é de responsabilidade nossa, mas exclusiva da Petrobras, também ter anunciado a diminuição de R\$ 0,60 no litro do combustível. Por um dia, se a Petrobras tivesse esperado, teríamos apenas um aumento de R\$ 0,30 no preço do diesel”, disse.

Em seu discurso, o presiden-

te Jair Bolsonaro também destacou que seu governo tem se empenhado na redução de impostos. Além do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) que incide sobre operações de câmbio, ele citou a diminuição do Imposto sobre Produtos Industriais (IPI), feita na semana passada, e que poderá ser ampliada. “Há pouco dias, tivemos aqui a questão do IPI, em 25%. Há uma possibilidade, segundo o que Paulo Guedes disse de reduzir mais ainda para automóveis, motocicletas e produtos da linha branca. É uma coisa fantástica porque nunca se ouviu falar isso aqui no Brasil”. (Agência Brasil)

Ministro do STJ mantém júri popular de acusado de matar Marielle

O ministro Rogério Schietti, do Superior Tribunal de Justiça (STJ), negou na segunda-feira (14) um recurso do policial militar reformado Ronnie Lessa e manteve a submissão de uma júri popular. Ele é acusado de ser um dos executores do assassinato da vereadora Marielle Franco e do motorista Anderson Gomes.

A decisão foi tomada no mesmo dia em que o crime completou quatro anos. Em 14 de março de 2018, Marielle Franco e Anderson Gomes foram baleados dentro do carro em que transitavam na região central do Rio de Janeiro.

No STJ, a defesa de Lessa havia pedido sua absolvição sumária ou o afastamento da decisão judicial que remeteu o caso a júri popular. Ele responde pelo crime de homicídio qualificado, incluindo as qualificantes de motivo torpe e emprego de recurso que impossibilitou a defesa da vítima.

“Esta variante, a Deltacron, é considerada de importância e requer o monitoramento”, acrescentou Queiroga, assegurando que, mesmo com a “desaceleração” do surgimento de novos casos da covid-19 em todo o país, as autoridades sanitárias devem continuar vigilantes.

“Tudo que acontece nos outros países, nós observamos. Monitoramos todos os casos, e isto é fruto do fortalecimento da capacidade de vigilância genômica no Brasil – fruto dos fortes investimentos que o governo federal fez após a pandemia”, acrescentou o ministro.

De acordo com o Ministério da Saúde, entre a tarde de domingo (13) e o fim da tarde de segunda-feira (14), foram confirmados 11.287 novos casos de covid-19

Schietti, contudo, não acolheu o pedido. O ministro considerou que a decisão de envio do caso a júri popular foi adequada e fartamente justificada. Entre as evidências apresentadas, ele apontou registros de que Lessa estaria monitorando Marielle antes do dia do crime – por exemplo, em pesquisas online sobre os locais em que a vereadora costumava atuar, o seu partido político (PSOL) e os endereços

que frequentava, entre outros indícios. “Essas são algumas das provas citadas na pronúncia, mantida em segundo grau, que substanciam lastro mínimo, judicializado, da admissibilidade da acusação a ser desenvolvida em plenário do júri. As instâncias ordinárias justificaram a suspeita que recaí sobre o agravado, acerca de crime contra a vida”, escreveu o ministro. (Agência Brasil)

Brasil já confirmou dois casos da Deltacron, diz ministro

monstra a importância da população se vacinar.

“Esta variante, a Deltacron, é considerada de importância e requer o monitoramento”, acrescentou Queiroga, assegurando que, mesmo com a “desaceleração” do surgimento de novos casos da covid-19 em todo o país, as autoridades sanitárias devem continuar vigilantes.

“Tudo que acontece nos outros países, nós observamos. Monitoramos todos os casos, e isto é fruto do fortalecimento da capacidade de vigilância genômica no Brasil – fruto dos fortes investimentos que o governo federal fez após a pandemia”, acrescentou o ministro.

De acordo com o Ministério da Saúde, entre a tarde de domingo (13) e o fim da tarde de segunda-feira (14), foram confirmados 11.287 novos casos de covid-19

no país, e 171 mortes em decorrência da doença.

Aos sábados, domingos e segundas-feiras, os números contabilizados tendem a ser menores que os dos demais dias da semana devido à dificuldade das secretarias de saúde dos estados e municípios repassarem informações. Mesmo assim, os resultados gerais indicam uma melhora da situação.

Com este cenário, vários estados e municípios já flexibilizaram medidas de controle sanitário, como a obrigatoriedade do uso de máscaras de proteção.

“O STF, Supremo Tribunal

Federal, delegou a estados e municípios a prerrogativa de, de maneira complementar à União, dispor a respeito do uso de máscaras. Não se trata de obrigar as pessoas a não usar máscaras, mas sim de desobrigar o uso. E isto depende do cenário epidemiológico [local]. É preciso fazer isto de forma inteligente. Por exemplo, mesmo o número de casos estando desacelerando, é recomendável continuarmos usando as máscaras em hospitais. Pessoas imunocomprometidas e indivíduos que passaram por um transplante também”, finalizou o ministro. (Agência Brasil)

“O STF, Supremo Tribunal

Federal, delegou a estados e municípios a prerrogativa de, de maneira complementar à União, dispor a respeito do uso de máscaras. Não se trata de obrigar as pessoas a não usar máscaras, mas sim de desobrigar o uso. E isto depende do cenário epidemiológico [local]. É preciso fazer isto de forma inteligente. Por exemplo, mesmo o número de casos estando desacelerando, é recomendável continuarmos usando as máscaras em hospitais. Pessoas imunocomprometidas e indivíduos que passaram por um transplante também”, finalizou o ministro. (Agência Brasil)

ATAS/BALANÇOS/EDITAIS/LEILÕES

EDITAL DE INTIMAÇÃO – CUMPRIMENTO DE SENTENÇA Processo Digital nº: 0003659-42.2022.8.26.0100. Classe: Assunto: Cumprimento de sentença - Contas Bancárias. Exequente: BANCO BRADESCO S/A. Executado: SSC Serviços de Contabilidade Ltda. e outro. EDITAL DE INTIMAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 0003659-42.2022.8.26.0100. (O/A) MM. Juiz(a) de Direito da 22ª Vara Cível, do Foro Central Cível, Estado de São Paulo, D.ª Luciana Novakowski Ferreira Alves de Oliveira, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a SSC Serviços de Contabilidade - Ltda (CNPJ. 10.615.000/0001-50) e Caio Luiz Lott (CPF 355.335.998-60), que a ação de Cobrança, de Procedimento Comum, ajuizada por Banco Bradesco S/A, foi julgada procedente, condenando-os ao pagamento da quantia de R\$ 179.893,13 (fevereiro de 2021). Estando os executados em lugar ignorado, foi deferida a INTIMAÇÃO por EDITAL, para que em 15 dias, a partir dos 20 dias supra, efetuem o pagamento, sob pena de incidência de multa de 10%, pagamento de honorários advocatícios fixados em 10% e expedição de mandado de penhora e avaliação. Ficam as partes executadas advertidas de que, transcorrido o prazo previsto no art. 523 do CPC sem o pagamento voluntário, inicia-se o prazo de 15 (quinze) dias para que, independentemente de penhora ou nova intimação, apresentem, nos próprios autos, suas impugnações. Será o presente, afixado e publicado na forma da lei. SP, 08/02/2022. 15 e 16 / 03 / 2022

EDITAL DE INTIMAÇÃO – CUMPRIMENTO DE SENTENÇA Processo Digital nº: 0006820-79.2021.8.26.0008. Classe: Assunto: Cumprimento de sentença - Seguro. Exequente: SJ America Cia de Seguro Saúde. Executado: Vibe Seg Adm. e Corretora de Seguro Ltda. Lúcia Tranchesi. EDITAL DE INTIMAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 0006820-79.2021.8.26.0008. A MM. Juiz(a) de Direito da 5ª Vara Cível, do Foro Regional VIII - Talatubá, Estado de São Paulo, Dra. MARCIA CARDOSO, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a VIBESSEG ADM. E CORRETORA DE SEGUROS LTDA. (CNPJ 01422407-0001-70, que por este Juízo, tramita de uma ação do Cumprimento de sentença, movida por SJ América Cia. de Seguro Saúde. Encontra-se a ré em lugar incerto e não sabido, nos termos do artigo 513, §2º, IV do CPC, foi determinada a sua INTIMAÇÃO por EDITAL, para que, no prazo de 15 (quinze) dias úteis, que fluir após o decurso do prazo do presente edital, pague a quantia de R\$ 20.399,11, devidamente atualizada, sob pena de multa de 10% sobre o valor do débito e honorários advocatícios de 10% (artigo 523 e parágrafo, do Código de Processo Civil). Fica certo, ainda, que nos termos do artigo 525 do Código de Processo Civil, transcorrido o período acima indicado sem o pagamento voluntário, inicia-se o prazo de 15 (quinze) dias úteis para que o executado, independentemente de penhora ou nova intimação, apresente, nos próprios autos, sua impugnação. Será o presente, afixado, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 24 de fevereiro de 2022. 15 e 16 / 03 / 2022

EDITAL DE CITAÇÃO Processo Digital nº: 0016347-76.2021.8.26.0001. Classe: Assunto: Cumprimento de sentença - Prestação de Serviços. Exequente: Fundação São Paulo, mantenedora do Centro Universitário Assunção - UNIFAI. Executado: Rosângela Silva Procopio. EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 0016347-76.2021.8.26.0001. O MM. Juiz de Direito da 7ª Vara Cível, do Foro Regional I - Santana, Estado de São Paulo, Dr. José Carlos de Franca Carvalho Neto, na forma da Lei, etc. Faz Saber a Rosângela Silva Procopio (CPF: 104.755.909-05), que nos autos da ação Ação Monitoria, em fase de cumprimento de sentença, ajuizada por Fundação São Paulo, entidade mantenedora do Centro Universitário Assunção - UNIFAI, foi deferida a expedição de edital, estando a executada em lugar incerto e não sabido, para que em 15 dias, a partir dos 20 dias supra, efetue o pagamento da quantia de R\$ 15.434,13 (novembro de 2021), sob pena de incidência de multa de 10%, pagamento de honorários advocatícios fixados em 10% e expedição de mandado de penhora e avaliação. Fica a parte executada advertida de que, transcorrido o prazo previsto no art. 523 do CPC, sem o pagamento voluntário, inicia-se o prazo de 15 (quinze) dias para que, independentemente de penhora ou nova intimação, apresente, nos próprios autos, sua impugnação. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 16 de fevereiro de 2022. 15 e 16 / 03 / 2022

ATAS/BALANÇOS/EDITAIS/LEILÕES

PERKONS S/A
CNPJ nº 82.646.332/0001-02 NIRE nº 41300020728
ATA DA 52ª ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
DATA: 28 de Dezembro de 2.021. HORA: 14:00h (quatorze horas). LOCAL: Na sede da Companhia na Rua Inajá, nº 366, Centro, em Pindamonhangaba, Estado do Paraná. CONVOCACAO: Cartas-convites aos acionistas, expedidas com a antecedência legal. PRESENTES: Acionistas representando a totalidade (100%) do capital social, conforme registrado no Livro de Presença de Acionistas. PUBLICACOES: Dispensadas as publicações diante do comparecimento de 100% (cem por cento) dos acionistas. ORDEM DO DIA: a) Apreciação do Plano de Negócios, plano de investimentos e Orçamento da Companhia para o ano de 2022. b) MESA: Presidente: Luiz Gustavo Cunha de Oliveira Campos, Secretário: Régis Eidi Nishimoto. CONSIDERACOES: a) Passando a Ordem do Dia, os acionistas presentes de acordo com o que prevê o artigo 10º Alínea (b) do seu estatuto aprovam o Plano de Negócios, plano de investimentos e o orçamento anual proposto pela diretoria da Companhia para o ano de 2022, o qual foi entregue uma cópia do documento aprovado (DRE e DFC) e se encontra devidamente assinado e arquivado na sua sede, com base nessa ata a diretoria esta autorizada a executar o referido plano, nos termos do Artigo 13º, Parágrafo sexto do estatuto da companhia. ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a tratar e encerradas as matérias constantes da ordem do dia, o Sr. Presidente declarou suspensos os trabalhos da Assembleia pelo tempo necessário à lavratura da presente Ata que, lida em alta voz e achada exata e conforme, depois de reaberta a sessão, foi aprovada e assinada por mim, Régis Eidi Nishimoto, Secretário da Assembleia, pelo Sr. Presidente e pelos acionistas presentes. (Certifico que a presente e cópia fiel da ata lançada no Livro de Atas da Companhia). Curitiba, 28 de Dezembro de 2021
Luiz Gustavo C. de O. Campos
Presidente da Assembleia
Régis Eidi Nishimoto
Secretário da Assembleia
ACIONISTAS:
NAUDIN PARTICIPAÇÕES S/A DARGOS PARTICIPAÇÕES S/A
Arquivado na JUCEPAR sob nº 20221251731 em 14/04/2022

Cooperativa Habitacional Bonlar - Convocação para Assembleia Geral, em cumprimento ao disposto no Artigo 52 parágrafo Único do Estatuto Social. Pelo presente Edital ficam os Associados da Cooperativa Habitacional Bonlar, convocados para participarem da Assembleia Geral Ordinária, para tratar de Assuntos Gerais, a ser realizada em 14/04/2022 às 07:00hs em 1ª convocação, com a presença mínima de 2/3 (dois terços) dos Associados, às 08:00hs em 2ª convocação, com a presença mínima de metade mais 1 (um) Associado e as 09:00hs em 3ª última convocação, com presença mínima de 10 (dez) Assosociados. Local: Cooperativa Habitacional Bonlar - Avenida Professor Manoel José Pedrosa, 605 - Sala 12 - Parque Bahia - Cotia-SP, Cotia, 16/Março/2022 - Cooperativa Habitacional Bonlar - Nilton de Souza Paula - Diretor Presidente.

MTO Laterza Boituva SPE Ltda. - CNPJ/ME: 28.596.198/0001-37 - NIRE: 35.235.076.669
Edital de Convocação - Reunião de Sócios
 Convidamos os Srs. sócios da **MTO Laterza Boituva SPE Ltda.** ("**Sociedade**") para se reunirem no dia 22/03/2022, às 8 horas (1ª convocação), ou, sequencialmente, às 10 horas do mesmo dia (2ª convocação), na Rua Cardoso de Melo, nº 1308, conjunto 71, Vila Olímpia, CEP 04548-004, São Paulo-SP, para deliberarem sobre a seguinte **ordem do dia**: (i) alteração do endereço da sede da Sociedade; e (ii) alteração da administração da Sociedade. São Paulo, 12/03/2022. **MTO Laterza Boituva SPE Ltda.**

EDITAL DE CONVOCACÃO
 Ficam os Senhores Associados da **Ligue Taxí GPASP - Grupo Ponto de Apoio de São Paulo**, situada à Rua Silveira Rodrigues, 176 - Bairro Siciliano - São Paulo/SP, CNPJ/ME nº 63.988.711/0001-05, convocados a participarem da Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 26/03/2022, à Rua Tuiuti, 09 - Bairro Parque Novo Mundo - São Paulo/SP, com a primeira chamada às 07h00, seguida às 08h00 e terceira às 09h00, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1 - Prestação de Contas do ano de 2021; 2 - Eleição dos componentes do Conselho Fiscal. Todos os Cooperados que se fizerem presentes deverão adotar o necessário distanciamento bem como todas as precauções sanitárias. São Paulo, 15 de março de 2022. **Ligue Taxí GPASP** - Rodinei Machado Lessa - Presidente

EDITAL DE CONVOCACÃO
 Ficam os Senhores Cooperados da **Ligue Táxi - Cooperativa de Trabalho dos Taxistas Autônomos de São Paulo**, situada à Rua Silveira Rodrigues, 176 - Bairro Siciliano - São Paulo/SP, CNPJ/ME nº 21.310.199/0001-24, convocados a participarem da Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 26/03/2022, à Rua Tuiuti, 09 - Bairro Parque Novo Mundo - São Paulo/SP, com a primeira chamada às 07h00, seguida às 08h00 e terceira às 09h00, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1 - Prestação de Contas do ano de 2021; 2 - Eleição dos componentes do Conselho Fiscal. Todos os Cooperados que se fizerem presentes deverão adotar o necessário distanciamento bem como todas as precauções sanitárias. São Paulo, 15 de março de 2022. **Ligue Taxi Cooperativa**. - Rodinei Machado Lessa - Presidente

Cyrela Alasca Empreendimentos Imobiliários Ltda.
 CNPJ: 09.621.591/0001-99 - NIRE: 35.222.411.782
Extrato da Ata de Reunião de Sócios
Data, Hora, Local: 08.03.2022, na sede social, Rua do Rócio, 109, 3ª Andar - Sala 01 - Parte, São Paulo/SP. **Presença:** totalidade do capital social. **Mesa:** Presidente: Rafaela Nogueira de Carvalho Corti, Secretária: Sigrid Antamino Barcelos. **Deliberações Aprovadas:** 1. redução do capital social em R\$ 19.000.000,00, considerados excessivos em relação ao objeto social, nos termos do artigo 1.082, II, do Código Civil, com o cancelamento de 19.000.000 de quotas, com valor de R\$ 1,00 cada uma, todas da sócia **Cyrela Brazil Realty S/A Empreendimentos e Participações**, a qual receberá em moeda corrente do país o valor das quotas canceladas a título de capital excessivo. Dessa forma, passa o Capital Social de R\$ 20.761.680,00 para R\$ 1.761.680,00. 2. Autorizar os administradores a assinar e firmar toda e qualquer documentação necessária. **Encerramento:** Nada mais. São Paulo, 08.03.2022. **Mesa: Rafaela Nogueira de Carvalho Corti** - Presidente e **Sigrid Antamino Barcelos** - Secretária. **Sócia: Cyrela Brazil Realty S/A Empreendimentos e Participações** - Rafaela Nogueira de Carvalho Corti - Diretora, Sigrid Antamino Barcelos - Procuradora.

Cyrela Boraceia Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda
 CNPJ 09.434.041/0001-66 - NIRE: 35.222.195.621
Extrato da Ata de Reunião de Sócios
Data, Hora, Local: 08.03.2022, na sede social, Rua do Rócio, 109, 3ª Andar - Sala 01 - Parte, São Paulo/SP. **Presença:** totalidade do capital social. **Mesa:** Presidente: Rafaela Nogueira de Carvalho Corti, Secretária: Sigrid Antamino Barcelos. **Deliberações Aprovadas:** 1. redução do capital social em R\$ 19.000.000,00, considerados excessivos em relação ao objeto social, nos termos do artigo 1.082, II, do Código Civil, com o cancelamento de 19.000.000 de quotas, com valor de R\$ 1,00 cada uma, todas da sócia **Cyrela Brazil Realty S/A Empreendimentos e Participações**, a qual receberá em moeda corrente do país o valor das quotas canceladas a título de capital excessivo. Dessa forma, passa o Capital Social de R\$ 18.580.401,00 para R\$ 8.580.401,00. 2. Autorizar os administradores da Sociedade a assinar e firmar todos os documentos necessários. **Encerramento:** Nada mais. São Paulo, 08.03.2022. **Mesa: Rafaela Nogueira de Carvalho Corti** - Presidente e **Sigrid Antamino Barcelos** - Secretária. **Sócia: Cyrela Brazil Realty S/A Empreendimentos e Participações** - Rafaela Nogueira de Carvalho Corti - Diretora e Sigrid Antamino Barcelos - Procuradora.

CBR 040 Empreendimentos Imobiliários Ltda.
 CNPJ 18.938.305/0001-67 - NIRE: 35.227.858.181
Extrato da Ata de Reunião de Sócios
Data, hora, local: 08.03.2022, na sede social, Rua do Rócio, 109, 3ª Andar - Sala 01 - Parte, São Paulo/SP. **Presença:** totalidade do capital social. **Mesa:** Presidente: Rafaela Nogueira de Carvalho Corti, Secretária: Sigrid Antamino Barcelos. **Deliberações aprovadas:** 1. redução do capital social em R\$ 8.000.000,00, considerados excessivos em relação ao objeto social, nos termos do artigo 1.082, II, do Código Civil, com o cancelamento de 8.000.000 quotas, com valor de R\$ 1,00 cada, todas da sócia **Cyrela Brazil Realty S/A Empreendimentos e Participações**, a qual receberá em moeda corrente do país o valor das quotas canceladas a título de capital excessivo. Passa o Capital Social de R\$ 13.626.780,00 para R\$ 5.626.780,00. 2. Autorizar os administradores da Sociedade a assinar e firmar todos os documentos necessários. **Encerramento:** Nada mais. São Paulo, 08.03.2022. **Mesa: Rafaela Nogueira de Carvalho Corti** - Presidente e **Sigrid Antamino Barcelos** - Secretária. **Sócia: Cyrela Brazil Realty S/A Empreendimentos e Participações** - Rafaela Nogueira de Carvalho Corti - Diretora e Sigrid Antamino Barcelos - Procuradora.

CBR 049 Empreendimentos Imobiliários Ltda.
 CNPJ 27.548.087/0001-92 - NIRE: 35.230.523.299
Extrato da Ata de Reunião de Sócios
Data, hora, local: 08.03.2022, na sede social, Rua do Rócio, 109, 3ª Andar - Sala 01 - Parte, São Paulo/SP. **Presença:** totalidade do capital social. **Mesa:** Presidente: Rafaela Nogueira de Carvalho Corti, Secretária: Sigrid Antamino Barcelos. **Deliberações aprovadas:** 1. redução do capital social em R\$ 5.000.000,00, considerados excessivos em relação ao objeto social, nos termos do artigo 1.082, II, do Código Civil, com o cancelamento de 5.000.000 quotas, com valor de R\$ 1,00 cada, todas da sócia **Cyrela Brazil Realty S/A Empreendimentos e Participações**, a qual receberá em moeda corrente do país o valor das quotas canceladas a título de capital excessivo. Passa o Capital Social de R\$ 7.014.874,00 para R\$ 5.174.874,00. 2. Autorizar os administradores da Sociedade a assinar e firmar todos os documentos necessários. **Encerramento:** Nada mais. São Paulo, 08.03.2022. **Mesa: Rafaela Nogueira de Carvalho Corti** - Presidente e **Sigrid Antamino Barcelos** - Secretária. **Sócia: Cyrela Brazil Realty S/A Empreendimentos e Participações** - Rafaela Nogueira de Carvalho Corti - Diretora e Sigrid Antamino Barcelos - Procuradora.

CBR 075 Empreendimentos Imobiliários Ltda
 CNPJ 32.476.490/0001-49 - NIRE: 35.235.430.195
Extrato da Ata de Reunião de Sócios
Data, Hora, Local: 08.03.2022, na sede social, Rua do Rócio, 109, 3ª Andar - Sala 01 - Parte, São Paulo/SP. **Presença:** totalidade do capital social. **Mesa:** Presidente: Rafaela Nogueira de Carvalho Corti, Secretária: Sigrid Antamino Barcelos. **Deliberações Aprovadas:** 1. redução do capital social em R\$ 4.000.000,00, considerados excessivos em relação ao objeto social, nos termos do artigo 1.082, II, do Código Civil, com o cancelamento de 4.000.000 quotas, com valor nominal de R\$ 1,00 cada uma, todas da sócia **Cyrela Brazil Realty S/A Empreendimentos e Participações**, a qual receberá em moeda corrente do país o valor das quotas canceladas a título de capital excessivo. Dessa forma, passa o Capital Social de R\$ 13.723.534,00 para R\$ 9.723.534,00. 2. Autorizar os administradores da Sociedade a assinar e firmar todos os documentos necessários. **Encerramento:** Nada mais. São Paulo, 08.03.2022. **Mesa: Rafaela Nogueira de Carvalho Corti** - Presidente, **Sigrid Antamino Barcelos** - Secretária. **Sócia: Cyrela Brazil Realty S/A Empreendimentos e Participações** - Rafaela Nogueira de Carvalho Corti - Diretora, Sigrid Antamino Barcelos - Procuradora

CBR 079 Empreendimentos Imobiliários Ltda.
 CNPJ 33.789.404/0001-65 - NIRE: 35.235.541.779
Extrato da Ata de Reunião de Sócios
Data, hora, local: 08.03.2022, na sede social, Rua do Rócio, 109, 3ª Andar - Sala 01 - Parte, São Paulo/SP. **Presença:** totalidade do capital social. **Mesa:** Presidente: Rafaela Nogueira de Carvalho Corti, Secretária: Sigrid Antamino Barcelos. **Deliberações aprovadas:** 1. redução do capital social em R\$ 3.000.000,00, considerados excessivos em relação ao objeto social, nos termos do artigo 1.082, II, do Código Civil, com o cancelamento de 3.000.000 de quotas, com valor de R\$ 1,00 cada, todas da sócia **Cyrela Brazil Realty S/A Empreendimentos e Participações**, a qual receberá em moeda corrente do país o valor das quotas canceladas a título de capital excessivo. Passa o Capital Social de R\$ 17.523.534,00 para R\$ 14.523.534,00. 2. Autorizar os administradores da Sociedade a assinar e firmar todos os documentos necessários. **Encerramento:** Nada mais. São Paulo, 08.03.2022. **Mesa: Rafaela Nogueira de Carvalho Corti** - Presidente e **Sigrid Antamino Barcelos** - Secretária. **Sócia: Cyrela Brazil Realty S/A Empreendimentos e Participações** - Rafaela Nogueira de Carvalho Corti - Diretora e Sigrid Antamino Barcelos - Procuradora.

EDITAL DE SEGUNDO E ÚLTIMO PÚBLICO LEILÃO E INTIMAÇÃO SAO PAULO - SP
Data do leilão: 16/03/2022 às 10:15
Local: AGENCIA DA CAIXA - RUA TURIASSU, Nº 1371, PERDIZES, SAO PAULO - SP
 ARY ANDRE NETO, Leiloeiro Oficial matrícula 428 estabelecido a RUA ARACI Nº 162, COLINAS DE INHANGURARA, ITUPEVA - SP CEP: 13299-212, telefone (11) 93285-4559, faz saber que devidamente autorizado pelo Agente Fiduciário do EX. BNH, venderá na forma da lei Nº 8004, de 14/03/1990 e Decreto Lei Nº 70 de 21/11/66 e regulamentação complementar RC 58/67, RD 08/70 e CFG 10/77, no dia e local acima referidos, os imóveis adiante descritos para pagamento de dívidas hipotecárias em favor de EMPRESA GESTORA DE ATIVOS - EMGEA.
 A venda à vista, sem utilização da Carta de Crédito, será feita mediante pagamento à vista, podendo o arrematante pagar, no ato, como sinal 20% (vinte por cento) do preço de arrematação e o saldo devidamente corrigido no prazo interpretável de 08(oitos) dias, sob pena de perda do sinal dado.
 A venda com financiamento, será feita através de Carta de Crédito de uma Instituição Financeira escolhida pelo interessado, com prévia e devida análise cadastral e comprovação de renda.
 A venda com utilização dos recursos do FGTS, só poderá ser efetivada através e, com prévia e devida análise de uma instituição Financeira escolhida pelo comprador.
 Os interessados na obtenção de Carta de Crédito e ou utilização dos recursos do FGTS, para aquisição dos imóveis constantes deste edital deverão procurar uma Instituição Financeira com a antecedência necessária a data do leilão.
 As vendas serão realizadas pelo maior lance.
 É vedada a participação de empregados e dirigentes da EMGEA, seus companheiros ou cônjuges, casados sob o regime de comunhão universal ou comunhão parcial de bens, ofertando lances no 1º e 2º leilões das execuções judiciais.
 As despesas relativas a comissão de leiloeiro, registro, imposto e taxas, inclusive condomínio, correrão por conta do arrematante. Caso o imóvel esteja ocupado, o arrematante fica ciente que será o responsável pelas providências de desocupação do mesmo.
 O leiloeiro acha-se habilitado a fornecer aos interessados, informações pormenorizadas sobre os imóveis.
 Ficam desde já intimados do presente leilão, os mutuários, caso não sejam localizados.
SED B50877 - CONTRATO 118164123165 - EMPRESA GESTORA DE ATIVOS - EMGEA
ERENILDO DA ROCHA, BRASILEIRO(A), SUPERVISOR, CPF 052.638.068-33, 114869029 SSP/SP, SOLTEIRO(A) e cônjuge, se casado(a) estiver, EDUARDO JOSE GUIMARAES, BRASILEIRO(A), COMPADRAO, CPF 047.444.688-37, CI: 15758090 SSP/SP CASADO(A) COM TANIA MARIA DA ROCHA GUIMARAES, BRASILEIRO(A), DO LAR, CPF 054.584.948-90 CI: 17360632 SSP/SP.
DESCRIÇÃO DO IMÓVEL: APARTAMENTO Nº 31, LOCALIZADO NO 3º ANDAR OU 4º ANDAR, BLOCO A, CONJUNTO DENOMINADO CONDOMÍNIO DRACENA, A RUA PHILIPPE DE VITRY, Nº 68, JARDIM SANTA JOSEFINA, 32º SUBDISTRITO
 - CAPELA DO SOCORRO, EM SAO PAULO, SP, COM AREA PRIVATIVA DE 61.20M2, AREA COMUM DE 68.58M2,
 INCLUSIVE AREA CORRESPONDENTE A UMA VAGA INDETERMINADA NO ESTACIONAMENTO DESCOBERTO, PERFAZENDO A AREA TOTAL DE 129,78M2, CORRESPONDENDO-LHE UMA FRAÇÃO IDEAL DE 0,0117 NO TERRENO, COM TODAS AS SUAS INSTALAÇÕES, BENFEITARIAS, PERTENCENES E ACESSÓRIOS.

Sócio(s)
AZ International Holdings S.A. 169.841.826/ **R\$ 169.841.826,00**
Giuseppe PERRUCCI 169.841.826/ **R\$ 169.841.826,00**
Total 169.841.826/ **R\$ 169.841.826,00**
 7 - Encerramento e Lavratura: Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente encorreu a sessão e determinou a lavratura da presente ata que, lida e aprovada, foi assinada pela totalidade dos presentes. **Assinaturas:** Presidente: Giuseppe PERRUCCI, Secretária: Alessandra Silverio dos Santos Dias; Quotistas: AZ International Holdings S.A.; Giuseppe PERRUCCI. As partes admitem como válida a assinatura do presente instrumento em forma eletrônica, por meio de plataforma eletrônica com senha pessoal e intransfereível capaz de comprovar a sua autoria e a integridade, na forma do art. 10 da medida provisória nº 2.200-2/2001. 6 - **Deliberações e Aproveitamentos:** Análises dos Itens constantes da ordem do dia, no item 4, acima, os Sócios deliberaram e aprovaram, por unanimidade e sem ressalvas, e com fulcro no caput e inciso II do Artigo 1.082 e no Artigo 1.084 do Código Civil, a redução do capital da Sociedade, com a devolução de 9.672.143 (nove milhões, seiscientos e setenta e duas mil, cento e quarenta e três) quotas e, consequentemente, a redução do capital social em R\$ 9.672.143,00 (nove milhões, seiscientos e setenta e duas mil, cento e quarenta e três reais), passando o capital social em R\$ 176.613.069,00 (cento e setenta e nove milhões, quinhentos e treze mil, novecentos e sessenta e nove reais) para R\$ 169.841.826,00 (cento e sessenta e nove milhões, oitocentos e quarenta e um mil, oitocentos e vinte e seis reais). Com tal redução, a Cláusula 5º do Contrato Social passa a vigorar com a redação constante abaixo. Tal artigo será ajustado na primeira reforma contratual da Sociedade que houver: A redução de capital se tornará efetiva no prazo de 90 dias, contados da data de publicação desta Ata de Reunião de Quotistas, caso não haja qualquer objeção de quotistas. **Cláusula 5ª:** O capital social da Sociedade é de R\$ 169.841.826,00 (cento e sessenta e nove milhões, oitocentos e quarenta e um mil, oitocentos e vinte e seis reais), dividido em 169.841.826 (cento e sessenta e nove milhões, oitocentos e quarenta e um mil, oitocentos e vinte e seis) quotas, com valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada uma, assim distribuídas entre os sócios:

Sócios
AZ International Holdings S.A. 169.841.826/ **R\$ 169.841.826,00**
Giuseppe PERRUCCI 169.841.826/ **R\$ 169.841.826,00**
Total 169.841.826/ **R\$ 169.841.826,00**
 7 - Encerramento e Lavratura: Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente encorreu a sessão e determinou a lavratura da presente ata que, lida e aprovada, foi assinada pela totalidade dos presentes. **Assinaturas:** Presidente: Giuseppe PERRUCCI, Secretária: Alessandra Silverio dos Santos Dias; Quotistas: AZ International Holdings S.A.; Giuseppe PERRUCCI. As partes admitem como válida a assinatura do presente instrumento em forma eletrônica, por meio de plataforma eletrônica com senha pessoal e intransfereível capaz de comprovar a sua autoria e a integridade, na forma do art. 10 da medida provisória nº 2.200-2/2001. São Paulo, 15 de março de 2022. **Giuseppe PERRUCCI**, Presidente; **Alessandra Silverio dos Santos Dias**, Secretária. Quotistas: **AZ International Holdings S.A.** - p.p. **Giuseppe PERRUCCI**, **Giuseppe PERRUCCI**.

Sócios
AZ International Holdings S.A. 169.841.826/ **R\$ 169.841.826,00**
Giuseppe PERRUCCI 169.841.826/ **R\$ 169.841.826,00**
Total 169.841.826/ **R\$ 169.841.826,00**
 7 - Encerramento e Lavratura: Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente encorreu a sessão e determinou a lavratura da presente ata que, lida e aprovada, foi assinada pela totalidade dos presentes. **Assinaturas:** Presidente: Giuseppe PERRUCCI, Secretária: Alessandra Silverio dos Santos Dias; Quotistas: AZ International Holdings S.A.; Giuseppe PERRUCCI. As partes admitem como válida a assinatura do presente instrumento em forma eletrônica, por meio de plataforma eletrônica com senha pessoal e intransfereível capaz de comprovar a sua autoria e a integridade, na forma do art. 10 da medida provisória nº 2.200-2/2001. São Paulo, 15 de março de 2022. **Giuseppe PERRUCCI**, Presidente; **Alessandra Silverio dos Santos Dias**, Secretária. Quotistas: **AZ International Holdings S.A.** - p.p. **Giuseppe PERRUCCI**, **Giuseppe PERRUCCI**.

Sócios
AZ International Holdings S.A. 169.841.826/ **R\$ 169.841.826,00**
Giuseppe PERRUCCI 169.841.826/ **R\$ 169.841.826,00**
Total 169.841.826/ **R\$ 169.841.826,00**
 7 - Encerramento e Lavratura: Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente encorreu a sessão e determinou a lavratura da presente ata que, lida e aprovada, foi assinada pela totalidade dos presentes. **Assinaturas:** Presidente: Giuseppe PERRUCCI, Secretária: Alessandra Silverio dos Santos Dias; Quotistas: AZ International Holdings S.A.; Giuseppe PERRUCCI. As partes admitem como válida a assinatura do presente instrumento em forma eletrônica, por meio de plataforma eletrônica com senha pessoal e intransfereível capaz de comprovar a sua autoria e a integridade, na forma do art. 10 da medida provisória nº 2.200-2/2001. São Paulo, 15 de março de 2022. **Giuseppe PERRUCCI**, Presidente; **Alessandra Silverio dos Santos Dias**, Secretária. Quotistas: **AZ International Holdings S.A.** - p.p. **Giuseppe PERRUCCI**, **Giuseppe PERRUCCI**.

Sócios
AZ International Holdings S.A. 169.841.826/ **R\$ 169.841.826,00**
Giuseppe PERRUCCI 169.841.826/ **R\$ 169.841.826,00**
Total 169.841.826/ **R\$ 169.841.826,00**
 7 - Encerramento e Lavratura: Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente encorreu a sessão e determinou a lavratura da presente ata que, lida e aprovada, foi assinada pela totalidade dos presentes. **Assinaturas:** Presidente: Giuseppe PERRUCCI, Secretária: Alessandra Silverio dos Santos Dias; Quotistas: AZ International Holdings S.A.; Giuseppe PERRUCCI. As partes admitem como válida a assinatura do presente instrumento em forma eletrônica, por meio de plataforma eletrônica com senha pessoal e intransfereível capaz de comprovar a sua autoria e a integridade, na forma do art. 10 da medida provisória nº 2.200-2/2001. São Paulo, 15 de março de 2022. **Giuseppe PERRUCCI**, Presidente; **Alessandra Silverio dos Santos Dias**, Secretária. Quotistas: **AZ International Holdings S.A.** - p.p. **Giuseppe PERRUCCI**, **Giuseppe PERRUCCI**.

SAO PAULO, 25/02/2022
 ARY ANDRE NETO
 25/02 - 04 - 16/03/2022

1ª Vara Cível do Foro Central Cível-SP EDITAL DE INTIMAÇÃO PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 0112838-67.2020.8.26.0100(OA/MM, Juiz(a) de Direito da 1ª Vara Cível, do Foro Central, Estado de São Paulo, Dr(a). PAULA REGINA SCHEMPP CATTANI, na forma da Lei, etc. FAZ SABER ao(a) DIB METRAN, RG 5191721, CPF 035.655.428-23, com endereço em São Paulo, SP, nº 187, Subsolo Q2, República, CEP 01004-600, São Paulo - SP que por este Juízo, tramita de uma ação de Procedimento Comum Cível, movida por Lara Advogados Associados.

INSTITUTO OLGA KOS DE INCLUSÃO CULTURAL - CNPJ: 08.745.680/0001-84
Demonstrações Financeiras
Balanco Patrimonial Encerrado em 31/12/2021 - R\$

ATIVO	31/12/2021	PASSIVO	31/12/2021
<i>Circulante</i>	22.191.037	<i>Circulante</i>	22.191.037
Banco conta Movimento	117.695	Fornecedores	4.117
Aplicação conta Movimento	108	Encargos Cambiais	35.426
Banco conta Movimento - Projetos	1.442.220	Encargos Fiscais	644
Emprego em 31/12/2021	11.256.220	Contas a Pagar	2.977
Aplicações Bloqueadas - Projetos - Captados	4.906.592	Projetos Captados	9.406.599
Clientes	13.801	Projetos 2020	5.275.953
Adiantamentos	15.785	Projetos 2021	4.220.328
Adiantamento Projetos	453.940	Não Circulante	7.411.550
Reservas	292	Ativo Transferível	11.115
Realizável Lquido	22.191.037	Patrimônio Social	3.041.095
Total do Ativo	22.191.037	Total do Passivo	22.191.037

Demonstração das Mutações do Patrimônio Social - R\$

Deficit Acumulado	Exercícios Anteriores	Ajustes de Exercício	Superávit (Deficit) do Exercício	Total
(3.541.095)	-	-	-	(3.541.095)
Saldo em 31/12/2021	(3.541.095)	-	-	(3.541.095)

Demonstração do Resultado do Exercício - R\$

Receitas	31/12/2021	Recargas Financeiras Subvenções	31/12/2021
(+) Doações	64.545	(+) Federais	18.439
(+) Vendas	78.394	(+) Estaduais	8.837
(+) Doações Pessoas Jurídicas	53.275	(+) Municipais	3.337
(+) Doações - Apadrinhamento	15.490	(+) Recargas Financeiras Subvenções	30.614
(+) Receitas Campanha Oligo	1.780.530	Recarga Operacional	18.689.489
(+) Receitas Projetos Patrocinados	1.293.361	(-) Despesas Subvenções	18.689.489
(+) Doações Nota Fiscal Paulista	94.512	(+) Federais	12.087.537
(+) Doações Bazar Mithá	32.380	(+) Estaduais	2.495.428
(+) Inscrições Inclusão a Toda Prova Ano IV	107.048	(+) Municipais	2.140.927
(+) Receitas	1.844.928	(-) Despesas Financeiras Termos e Convênios	16.723.942
Termos e Convênios	12.087.537	(+) Federais	18.439
(+) Federais	2.495.478	(+) Estaduais	8.837
(+) Estaduais	3.337	(+) Municipais	3.337
(+) Municipais	2.140.927	(-) Despesas Operacionais	30.614
(-) Despesas Subvenções	16.723.942	(-) Despesas Operacionais	1.547.568
(-) Federais	12.087.537	(-) Despesas Gerais e Administrativas	253.929
(-) Estaduais	2.495.428	(-) Despesas Operacionais	5.312
(-) Municipais	2.140.927	(-) Despesas Financeiras	33.146
(-) Despesas Operacionais	16.723.942	(-) Despesas Institucionais	91.028
(-) Federais	12.087.537	Recargas Financeiras	1.834.934
(-) Estaduais	2.495.428	(+) Federais	18.439
(-) Municipais	2.140.927	(+) Estaduais	8.837
(-) Despesas Operacionais	16.723.942	(+) Municipais	3.337
(-) Federais	12.087.537	(-) Despesas Operacionais	1.547.568
(-) Estaduais	2.495.428	(-) Despesas Gerais e Administrativas	253.929
(-) Municipais	2.140.927	(-) Despesas Operacionais	5.312
(-) Despesas Operacionais	16.723.942	(-) Despesas Financeiras	33.146
(-) Federais	12.087.537	(-) Despesas Institucionais	91.028
(-) Estaduais	2.495.428	Recargas Financeiras	1.834.934
(-) Municipais	2.140.927	(+) Federais	18.439
(-) Despesas Operacionais	16.723.942	(+) Estaduais	8.837
(-) Federais	12.087.537	(+) Municipais	3.337
(-) Estaduais	2.495.428	(-) Despesas Operacionais	1.547.568
(-) Municipais	2.140.927	(-) Despesas Gerais e Administrativas	253.929
(-) Despesas Operacionais	16.723.942	(-) Despesas Operacionais	5.312
(-) Federais	12.087.537	(-) Despesas Financeiras	33.146
(-) Estaduais	2.495.428	(-) Despesas Institucionais	91.028
(-) Municipais	2.140.927	Recargas Financeiras	1.834.934
(-) Despesas Operacionais	16.723.942	(+) Federais	18.439
(-) Federais	12.087.537	(+) Estaduais	8.837
(-) Estaduais	2.495.428	(+) Municipais	3.337
(-) Municipais	2.140.927	(-) Despesas Operacionais	1.547.568
(-) Despesas Operacionais	16.723.942	(-) Despesas Gerais e Administrativas	253.929
(-) Federais	12.087.537	(-) Despesas Operacionais	5.312
(-) Estaduais	2.495.428	(-) Despesas Financeiras	33.146
(-) Municipais	2.140.927	(-) Despesas Institucionais	91.028
(-) Despesas Operacionais	16.723.942	Recargas Financeiras	

*continuação

Balanco patrimonial em 31 de dezembro - Em milhares de reais					
Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	8	1.280.956	563.985	1.449.345	632.438
Aplicações financeiras	9	280.485	509.514	337.350	616.936
Instrumentos financeiros derivativos	6.2	10.749	115.253	10.749	115.253
Contas a receber de clientes	10	605.096	404.870	698.249	474.715
Estoques	11	1.236.046	837.416	1.592.312	1.069.880
Tributos a recuperar	12	252.447	430.714	294.434	442.365
Dividendos a receber	13	63.025	6.841	71.880	25
Outros ativos		3.744.220	2.920.746	4.454.983	3.405.147
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Aplicações financeiras	9	64	64	64	64
Tributos a recuperar	12	22.171	715.677	28.995	864.486
Imposto de renda e contribuição social diferidos	21	342.498	274.414	253.943	175.768
Partes relacionadas	13	47.274	16.916	57.323	16.913
Depósitos judiciais	22	15.157	14.271	16.656	15.141
Outros ativos		43.988	3.340	69.789	33.528
Investimentos	15	1.133.814	1.865.631	1.112.204	1.854.258
Imobilizado	16	1.383.455	1.187.573	204.972	198.774
Intangível	17	784.471	422.828	997.923	531.263
Direito de uso	18	39.685	13.897	43.137	15.240
		7.497.002	7.605.492	7.510.244	7.805.798

Demonstração do resultado - Exercícios findos em 31 de dezembro					
	Nota	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
Receita líquida dos produtos vendidos					
e dos serviços prestados	25	7.382.884	4.796.993	8.423.180	5.411.382
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	26	(6.171.956)	(4.443.087)	(6.799.472)	(4.831.133)
Lucro bruto		1.210.928	353.906	1.623.708	580.249
Recargas (despesas) operacionais		(30.283)	(32.667)	(42.269)	(37.120)
Com vendas					
Gerais e administrativas	26	(294.097)	(236.477)	(338.027)	(321.902)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	28	120.592	177.183	97.799	174.761
Lucro operacional antes das participações societárias e do resultado financeiro		1.007.140	261.945	1.341.211	433.988
Resultado de participações societárias					
Equivalência patrimonial	15	131.610	46.758	12.724	(3.046)
Resultado financeiro líquido		29			
Receitas financeiras		94.378	132.529	109.816	136.081
Despesas financeiras		(426.236)	(393.780)	(461.500)	(414.554)
Resultado dos instrumentos financeiros derivativos		(67.344)	533	(70.289)	533
Variações cambiais, líquidas		(74.468)	(212.456)	(74.554)	(214.534)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		665.080	(164.471)	857.408	(61.532)
Imposto de renda e contribuição social					
Correntes				(68.000)	(52.479)
Diferidos		77.864	(763.357)	48.319	(765.849)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício atribuível aos acionistas		742.944	(927.828)	837.727	(879.860)
Lucro líquido (prejuízo) atribuível aos acionistas controladores		742.944	(927.828)	742.944	(927.828)
Lucro líquido atribuível aos acionistas não controladores				94.783	47.968
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		742.944	(927.828)	837.727	(879.860)
Quantidade média ponderada de ações, em milhares		887.440	934.150		
Lucro (prejuízo) básico e diluído por lote de mil ações	24 (e)	837,18	(993,23)		

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Demonstração das mutações do patrimônio líquido - Exercícios findos em 31 de dezembro - Em milhares de reais											
Atribuível aos acionistas controladores											
Nota	Capital social	Custos com emissão de ações	Reserva de lucros		Prejuízos acumulados	Ajustes de avaliação patrimonial	Participação dos acionistas não controladores	Patrimônio líquido	Total		
			Legal	Retenção					4.942.433	185.934	5.128.367
Em 1º de janeiro de 2020											
Resultado abrangente do exercício											
Lucro líquido (prejuízo) do exercício											
Outros componentes do resultado abrangente											
Transações com acionistas											
Deliberação de dividendos											
Redução de capital											
Em 31 de dezembro de 2020											
Em 1º de janeiro de 2021											
Resultado abrangente do exercício											
Lucro líquido do exercício											
Outros componentes do resultado abrangente											
Transações com acionistas											
Aumento de capital											
Cisão parcial com redução de capital											
Redução de capital para absorção de prejuízo											
Aumento de capital - Oferta primária de ações											
Custos na emissão de ações											
Destinação do resultado do exercício											
Constituição de reserva legal											
Deliberação de dividendos											
Retenção de lucros											
Em 31 de dezembro de 2021											

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2021

1. Considerações gerais: A Companhia Brasileira de Alumínio ("Companhia" ou "CBA") é controlada pela Votorantim S.A. ("VSA"), sediada na cidade de São Paulo, tendo como atividades preponderantes a exploração e o aproveitamento de jazidas de bauxita no território nacional, produzindo e/ou comercializando, no país e no exterior, bauxita, alumina, alumínio primário e transformados, possuindo ampla linha de produtos, como lingotes, tarugos, bobinas, folhas e extrudados. Além disso, possui unidade produtiva, situada em Pernambuco, localizada na cidade de Itapissuma, com capacidade instalada de 50 mil toneladas anuais entre folhas e chapas de alumínio, contribuiu para a competitividade da indústria nacional frente aos produtos importados, complementando a linha de produtos laminados da CBA. A CBA ainda conta com sua investida Metalux, que está localizada em Aracaju, no estado de São Paulo, e é responsável pela reciclagem de sucata de alumínio para a produção de tarugos. A unidade possui capacidade produtiva de 90 mil toneladas por ano. A Companhia comercializa o excedente da geração de energia elétrica no mercado local, até fevereiro de 2022, por intermédio da Votener - Votorantim Comercializadora de Energia, empresa pertencente ao Grupo Votorantim, a qual presta serviços de intermediação de negócios e assessoria relacionados à comercialização de energia elétrica. A Companhia também controla operações de níquel. A bauxita processada pela Companhia é predominantemente proveniente de três unidades próprias de mineração, localizadas em Goiás (Barro Alto) e Minas Gerais (Poços de Caldas e Miral), e de pequena parte de um fornecedor também localizado no estado de Goiás (Barro Alto), com o qual a Companhia possui contrato de compra e venda com vigência até 2028. A Companhia possui usinas hidrelétricas próprias e participa em consórcios, o que a possibilita reduzir o custo da energia consumida durante o processo de produção de alumínio primário. Ao todo, são 21 usinas hidrelétricas localizadas nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste do Brasil, totalizando 1,4 gigawatt de capacidade instalada, 100% renovável, já ajustada pela participação da Companhia nos ativos e com fator de capacidade médio de 53%. A Companhia também participa da construção de um parque eólico no Nordeste, com capacidade de 171,6 megawatt. **1.1. Principais eventos ocorridos durante o exercício de 2021: (a) Aumento de capital (aquisição fazenda Aroca Faca)** Em 26 de fevereiro de 2021, a controladora VSA aumentou capital na Companhia no montante de R\$521, mediante aporte em moeda corrente nacional no montante de R\$50,42 e do imóvel de sua titularidade "Fazenda Salobá ou provisões de crédito" no montante de R\$50,78. **(b) Cisão parcial com redução de capital para a investidora Votorantim S.A. (VSA) e redução de capital com absorção de prejuízo:** Em 30 de março de 2021 foi aprovada a reorganização societária através de cisão parcial com redução de capital da Companhia no montante de R\$417.696, com transferência em moeda corrente nacional no montante de R\$407.021 para a Controladora VSA, sendo R\$380.500 pagos em espécie em 31 de março de 2021 e o montante restante de R\$26.521 pago em 5 de abril de 2021. Além disso, a transferência de terrenos para a VSA no montante de R\$10.674. Em 20 de março de 2021, também foi aprovada a absorção parcial dos prejuízos acumulados através de redução de capital da Companhia, no montante de R\$483.461. **(c) Efeitos da pandemia provocada pelo novo Coronavirus (COVID-19):** Em razão da pandemia mundial declarada pela Organização Mundial de Saúde (OMS), relacionada ao novo Coronavirus (COVID-19), que vem afetando o Brasil e diversos países no mundo, trazendo riscos à saúde pública e impactos econômicos, a Companhia iniciou que, durante o período de 2020 e início de 2021, em resposta a esta pandemia, foram implementadas medidas preventivas e de mitigação dos riscos em linha com as diretrizes estabelecidas pelas autoridades de saúde nacionais e internacionais, visando assinar, minimizar ao máximo possível, eventuais impactos no que se refere à saúde e segurança dos nossos colaboradores, familiares, parceiros e comunidades, e a continuidade das operações e dos negócios. O Comitê de Crise da Companhia está tratando o assunto com o objetivo de coordenar as ações relacionadas ao gerenciamento da pandemia causada pelo COVID-19, com base em análises e análises de bem como os impactos para os seus negócios. Estamos avaliando o assunto também junto aos nossos clientes, fornecedores e demais credores de forma contínua. Neste cenário, a Companhia e suas controladas avaliaram as seguintes estimativas nas demonstrações financeiras anuais: **i. Perdas de crédito esperadas decorrentes dos impactos da COVID-19:** A Companhia e suas controladas avaliaram a posição do contábil a receber em 31 de dezembro de 2021, e entendem que a posição dos principais clientes bem como as provisões de crédito e o mercado econômico, não apresentaram reflexos de maneira temerária a melhor análise da Administração sobre a qualidade da solvência dos direitos em questão. Tal análise foi feita com base nas políticas contábeis da Companhia, e na avaliação da situação financeira dos principais clientes no exercício findo em 31 de dezembro de 2021. **ii. Redução ao valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis:** A Companhia e suas controladas avaliaram os indicativos de desvalorização de ativos tangíveis e intangíveis em 31 de dezembro de 2021, tendo como base o valor recuperável de seus ativos tangíveis e intangíveis. Ainda, a Administração avaliou a necessidade de ajustes provenientes de impairment nas Usinas Geradoras de Caixa (UGC) para os saldos de ágio sob a expectativa de rentabilidade futura e concluiu que não houve necessidade de reconhecimento de perdas por impairment para os saldos avaliados. **iii. Recuperabilidade dos impostos diferidos/ativos:** A Companhia e suas controladas avaliaram os impostos diferidos ativos sobre prejuízo fiscal/ativo passivo e diferenças temporárias contabilizadas em seu balanço em 31 de dezembro de 2021, tendo como base nos testes de recuperabilidade efetuados no 4º trimestre de 2021, constituímos impoostos diferidos sobre prejuízo fiscal e base negativa, conforme Nota 21 (b). **iv. Estimativa de perda dos estoques por decorrência de baixo giro e alteração do valor realizável:** A Companhia e suas controladas não identificaram alterações materiais no valor realizável dos estoques, considerando as projeções de preço de venda, bem como não identificaram a necessidade de incremento da estimativa de perda dos estoques contabilizados em decorrência da pandemia causada pelo COVID-19, com base em análises de giro dos estoques. **v. Cumprimento de obrigações assumidas com clientes e fornecedores:** A Companhia e suas controladas avaliaram seus principais contratos de fornecimento e suprimento junto a clientes e fornecedores, respectivamente, e concluíram que, apesar dos impactos causados pela pandemia, as obrigações contratuais foram cumpridas e, portanto, nesse momento não há evidências ou formalizações de insolvência ou falta de liquidez dos contratos. **vi. Cumprimento de obrigações em contratos de dívidas - covenants:** A Companhia e suas controladas avaliaram o cumprimento das cláusulas contratuais em 31 de dezembro de 2021, certificando que os covenants foram atendidos conforme cláusulas preestabelecidas em contrato. Considerando que estamos expostos a riscos operacionais decorrentes de eventuais restrições legais que possam ser impostas como decorrência da COVID-19, não é possível assegurar que não seremos impactados em nossas operações ou em nossos resultados operacionais em decorrência das medidas adotadas para a prevenção do provável risco hidrológico de geração de energia elétrica, prevendo a compensação das geradoras por meio de extensão de prazo de concessão de suas outorgas, em razão da ocorrência de riscos não hidrológicos que impactaram de forma negativa o GSF após 2012. A extensão da outorga é limitada a 7 anos, condicionada à desistência de eventuais ações judiciais ou o direito de discutir questões relacionadas ao Mecanismo de Realocação de Energia - MIRE pelos agentes elegíveis. Inicialmente, a Companhia mensurou sua melhor estimativa referente à repactuação do risco hidrológico em 2021, tendo como base os parâmetros determinados pela regulamentação da ANEEL, e realizou a respectiva contabilização no ativo intangível contra a demonstração de resultado como recuperação de custos com energia elétrica, no montante de R\$141.559, registrados na rubrica do "Intangível" e impostos diferidos no montante de R\$48.130. Os montantes apurados e contabilizados foram aprovados em Assembleia Geral de Acionistas em 30 de março de 2021. Posteriormente, a ANEEL, através da Resolução Homologatória nº 2.919, de 3 de agosto de 2021, alterou os prazos anteriormente estabelecidos e utilizados como base para contabilização, conforme detalhado abaixo:

Usina	Prazo da Extensão em dias	Montante R\$
UHE Sobragi	567	34.081
UHE Piraju	1.783	37.049
UHE Ourinhos	1.941	20.271
UHE Salto do Rio Verdinho	2.555	50.158

Para as usinas de energia das quais a Companhia participa por meio de consórcios ou outras entidades, a adesão pela repactuação do risco hidrológico ocorreu mediante deliberações por cada um dos consórcios e demais acionistas. Ademais, a ANEEL homologou os prazos de extensão da outorga dessas usinas, através da Resolução Homologatória nº 2.932, de 14 de setembro de 2021. Como resultado, a Companhia reconheceu, em 2021, o montante adicional de R\$143.887, registrados na rubrica do risco hidrológico de geração de energia elétrica, prevendo a compensação das geradoras por meio de extensão de prazo de concessão de suas outorgas, em razão da ocorrência de riscos não hidrológicos que impactaram de forma negativa o GSF após 2012. A extensão da outorga é limitada a 7 anos, condicionada à desistência de eventuais ações judiciais ou o direito de discutir questões relacionadas ao Mecanismo de Realocação de Energia - MIRE pelos agentes elegíveis. Inicialmente, a Companhia mensurou sua melhor estimativa referente à repactuação do risco hidrológico em 2021, tendo como base os parâmetros determinados pela regulamentação da ANEEL, e realizou a respectiva contabilização no ativo intangível contra a demonstração de resultado como recuperação de custos com energia elétrica, no montante de R\$141.559, registrados na rubrica do "Intangível" e impostos diferidos no montante de R\$48.130. Os montantes apurados e contabilizados foram aprovados em Assembleia Geral de Acionistas em 30 de março de 2021. Posteriormente, a ANEEL, através da Resolução Homologatória nº 2.919, de 3 de agosto de 2021, alterou os prazos anteriormente estabelecidos e utilizados como base para contabilização, conforme detalhado abaixo:

Usina	Prazo da Extensão em dias	Montante R\$
UHE Sobragi	567	34.081
UHE Piraju	1.783	37.049
UHE Ourinhos	1.941	20.271
UHE Salto do Rio Verdinho	2.555	50.158

Como resultado da aplicação da Lei 14.052, de 9 de setembro de 2020, a Companhia e suas controladas reconheceram, no decorrer do exercício, o crédito total de R\$285.446, registrados na rubrica do "Intangível" (Nota 17) e impostos diferidos no montante de R\$97.052 (Nota 21 (b)) referente à repactuação do risco hidrológico de geração de energia elétrica. **(e) Remensuração do ARO (Asset Retirement Obligation):** A Companhia realizou, em março de 2021, a atualização de suas obrigações ambientais para desmobilização de ativos, no montante de R\$72.640 para as unidades de Niquelândia, São Miguel Paulista e Itamarati, registrados nas rubricas "Imobilizado" (Nota 16 (iii)) e "Provisões" (Nota 22), e concomitantemente, constituiu impairment sobre este item do imobilizado. Na sua reavaliação de fluxo de caixa a Companhia registrou o montante de R\$26.840, que corresponde, principalmente a constituição do descomissionamento de Barro Alto, remensuração de saldo da reabilitação ambiental da mineração de Miral e revisão do fluxo de caixa de Niquelândia, registrado na rubrica "Imobilizado" (Nota 16 (iv)). **(f) Oferta pública de ações:** Em 14 de julho de 2021 o registro da oferta pública inicial primária e secundária de ações da Companhia foi concluído pela CVM, em conformidade com os procedimentos

Demonstração do resultado abrangente - Exercícios findos em 31 de dezembro					
	Nota	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		742.944	(927.828)	837.727	(879.860)
Outros componentes do resultado abrangente a serem posteriormente reclassificados para o resultado líquido de elos tributários	24 (d)	11.632	(451.206)	11.632	(451.206)
Participação nos outros resultados abrangentes das investidas		1.269		1.269	
Resultado do exercício		755.845	(1.379.034)	850.628	(1.331.066)
Resultado abrangente atribuível aos acionistas		755.845	(1.379.034)	755.845	(1.379.034)
Controladores				94.783	47.968
Não controladores				755.845	(1.379.034)
Resultado abrangente atribuível aos acionistas		755.845	(1.379.034)	850.628	(1.331.066)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Demonstração dos fluxos de caixa - Exercícios findos em 31 de dezembro					
	Nota	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		665.080	(164.471)	857.408	(61.532)
Ajustes de itens que não representam alteração de caixa e equivalentes de caixa					
Reconhecimento de ganho por compra vantajosa na aquisição de investimentos				17.443	(365.999)
Constituição de provisões, líquidas		35.330	57.500	51.171	56.908
Reconhecimento de crédito da exclusão de ICMS da base de cálculo de PIS/COFINS	15 (a) (i)	(188.047)		(168.133)	
Repactuação do risco hidrológico				(285.446)	
Impairment Projeto Rondón	14 (a) (i)	111.955		111.955	
Gastos com projetos não ativos		50.816		50.816	
		1.983.606	502.739	2.283.160	718.367
Decréscimo (acréscimo) em ativos					
Aplicações financeiras		188.543	(173.739)	234.517	(163.114)
Instrumentos financeiros derivativos		(796.573)	(156.229)	(796.573)	(164.085)
Contas a receber de clientes		(196.397)	(41.915)	(219.590)	(28.298)
Estoques		(402.801)	67.003	(523.995)	(723)
Tributos a recuperar		464.143	264.702	477.713	264.735
Depósitos judiciais		(4.620)	100.197	(5.232)	100.118
Demais créditos e outros ativos		(32.134)	(12.373)	(16.190)	(37.179)
Acréscimo (decréscimo) em passivos					
Fornecedores		227.797	(75.359)	229.509	(49.854)
Risco sacado a pagar		(36.831)	259.451	(36.564)	259.451
Salários e encargos sociais		(13.360)	37.355	(13.518)	48.293
Tributos a recolher		1.774	18.011	(64.335)	17.863
Pagamentos de processos tributários, cíveis e trabalhistas		(68.039)	(29.281)	(68.038)	(29.281)
Demais obrigações e outros passivos		5.725	21.343	45.933	39.083
Caixa proveniente das atividades operacionais		1.320.833	781.571	1.526.433	975.196
Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e uso do bem público - UBP					
Imposto de renda e contribuição social pagos		(196.421)	(115.807)	(198.263)	(119.406)
Recebimento por emissão de ações ordinais		(106.589)		(167.108)	(43.786)
Fluxo de caixa das atividades operacionais		1.017.823	665.764	1.161.062	812.004
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Aquisição de imóvel e intangível	16 e 17	(457.986)	(338.932)	(523.577)	(362.251)
Aquisição de investimento		(2.500)	(204.329)	(2.500)	(204.329)
Ajuste de preço de aquisição de investimento		12.828		12.828	
Aumento de capital em investidas	15 (d)	(106.600)	(60.000)		
Recebimento de capital em investida				33.667	
Recebimento pela venda de imobilizado e int					

continuação

CBA - Companhia Brasileira de Alumínio

Notas explicativas das demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os ganhos e as perdas de diluição, ocorridos em participações em coligadas e joint ventures, são reconhecidos na demonstração do resultado.

(c) Principais empresas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas:

Localização da sede	Atividade principal	Percentual do capital total (%)		Percentual do votante (%)	
		2021	2020	2021	2020
CBA Energia Participações S.A.	Participação em sociedades de geração de energia	33,33	33,33	100,00	100,00
CBA Itapissuma Ltda.	Produção de laminados de alumínio	100,00	100,00	100,00	100,00
CBA Machadoiro Geração de Energia Ltda.	Participação em sociedades de geração de energia	100,00	100,00	100,00	100,00
Metalex Ltda.	Produção de alumínio e suas ligas em formas primárias	100,00	100,00	100,00	100,00
Santa Cruz Geração de Energia S.A.	Geração de energia	100,00	-	100,00	-
Fundo de Investimentos Pentágono CBA Multicerrado - Crédito privado	Gestão de recursos financeiros	100,00	100,00	100,00	100,00

	Consolidado					
	Até 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Entre 5 e 10 anos	Entre 10 e 15 anos	A partir de 15 anos
Em 31 de dezembro de 2021						
Empréstimos, financiamentos e debêntures	205.450	1.120.307	1.417.693	962.941	42.513	3.748.904
Instrumentos financeiros derivativos	231.289	13.156	14.432	58.743	23.269	340.889
Arrendamentos	26.838	16.876	112			43.826
Risco sacado a pagar	558.017					558.017
Fornecedores	655.626					655.626
Dividendos a pagar	142.191					142.191
Uso do bem público - UBP	57.681	143.206	137.192	477.528	510.357	1.325.964
Partes relacionadas	350	61.800				62.150
	1.877.442	1.355.345	1.569.429	1.499.212	576.139	6.877.567

	Consolidado					
	Até 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Entre 5 e 10 anos	Entre 10 e 15 anos	A partir de 15 anos
Em 31 de dezembro de 2020						
Empréstimos e financiamentos	189.350	184.109	2.002.695	1.241.042	36.956	3.654.152
Instrumentos financeiros derivativos	398.782	130.926	183.383	419.527	171.248	1.303.866
Arrendamentos	9.998	7.143	102		16.943	16.943
Risco sacado a pagar	594.581					594.581
Fornecedores	425.551					425.551
Dividendos a pagar	33.810					33.810
Uso do bem público - UBP	53.221	116.475	128.943	392.369	623.324	1.314.332
Partes relacionadas	561	2.034				2.595
	1.705.924	440.887	2.315.123	2.052.938	831.528	7.346.230

6.2 Instrumentos financeiros derivativos: Política contábil: Incialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativo é celebrado e são, subsequentemente, mantidos ao seu valor justo. O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende de o derivativo ser designado ou não como instrumento de hedge (hedge accounting). Sendo este o caso, o método depende da natureza do item que está sendo protegido por hedge. A Companhia adota a contabilidade de hedge (hedge accounting) e designa certos derivativos como: (a) **Hedge de fluxo de caixa:** Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa em reais, a Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos e também designa como hedge accounting passivos não derivativos. **Programa de proteção do resultado operacional (hedge da receita/estratégico)** - Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, a Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos para efetuar a venda a termo de commodity em conjunto com a venda a termo de Dólar americano. Em junho de 2021, este hedge deixou de ser executado pela Companhia e os contratos vigentes se encerraram em maio de 2022. A parcela efetiva das variações no valor justo dos derivativos designados e qualificados como hedge de fluxo de caixa é reconhecida no patrimônio líquido na rubrica "Ajustes de avaliação patrimonial". Os valores acumulados no patrimônio líquido são os seguintes:

Unidade	2021		2020		
	2021	2020	2021	2020	
Programas					
Instrumentos derivativos designados em hedge accounting					
Programa de proteção do resultado operacional (hedge estratégico)					
Termo de alumínio	ton	57.200	203.130	(349.803)	(858.811)
Termo de dólar americano	USD mil	119.641	337.363	51.823	15.487
				(297.980)	(843.324)
Instrumentos de proteção do prêmio de exportação					
Collars de dólar americano	USD mil	4.680	457	546	(1.389)
				457	546
Instrumentos derivativos não designados em hedge accounting					
Instrumentos de proteção de dívida em dólares					
Termo de dólar americano	USD mil	50.040			3.533
Swaps taxa flutuante em IPCA vs. taxa fixa em USD	BRL	141.948	154.200	(52.091)	(54.501)
				(52.091)	(50.968)
Instrumentos de proteção de contratos operacionais de energia					
Swaps taxa flutuante em IPCA vs. taxa fixa em USD	BRL	651.235	651.235	19.283	(15.640)
				(330.331)	(842.778)
				115.253	115.253
Ativo circulante					115.253
Ativo não circulante					115.253
Passivo circulante					(398.782)
Passivo não circulante					(762.479)
					(330.331)

6.3 Estimativa do valor justo: Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos são descritos a seguir, bem como as premissas para sua valorização: **Ativos financeiros** - considerando-se a natureza e os prazos, os valores contabilizados aproximam-se dos valores de realização. **Passivos financeiros** - estão sujeitos a juros com taxas usuais de mercado. O valor de mercado foi utilizado tendo por base o valor presente do desembolso futuro de caixa, de acordo com as taxas de juros atualmente disponíveis para emissão de débitos com vencimentos e termos similares. A Companhia divulga as mensurações do valor justo de acordo com a seguinte hierarquia de níveis: • Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1). • Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços) (nível 2). Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo foram classificados nos níveis 1 e 2 de hierarquia do valor justo, conforme demonstrado a seguir:

Unidade	2021		2020		
	2021	2020	2021	2020	
Programas					
Instrumentos derivativos designados em hedge accounting					
Programa de proteção do resultado operacional (hedge estratégico)					
Termo de alumínio	ton	57.200	203.130	(349.803)	(858.811)
Termo de dólar americano	USD mil	119.641	337.363	51.823	15.487
				(297.980)	(843.324)
Instrumentos de proteção do prêmio de exportação					
Collars de dólar americano	USD mil	4.680	457	546	(1.389)
				457	546
Instrumentos derivativos não designados em hedge accounting					
Instrumentos de proteção de dívida em dólares					
Termo de dólar americano	USD mil	50.040			3.533
Swaps taxa flutuante em IPCA vs. taxa fixa em USD	BRL	141.948	154.200	(52.091)	(54.501)
				(52.091)	(50.968)
Instrumentos de proteção de contratos operacionais de energia					
Swaps taxa flutuante em IPCA vs. taxa fixa em USD	BRL	823.310	823.310	25.487	(18.586)
				25.487	(18.586)
				(324.127)	(842.778)
				115.253	115.253
Ativo circulante					115.253
Ativo não circulante					115.253
Passivo circulante					(398.782)
Passivo não circulante					(905.084)
					(324.127)

Unidade	2021		2020	
	2021	2020	2021	2020
Programas				
Instrumentos derivativos designados em hedge accounting				
Programa de proteção do resultado operacional (hedge estratégico)				
Termo de alumínio	ton	(217.452)		
Termo de dólar americano	USD mil	2.852		
		(214.600)		

Instrumentos derivativos não designados em hedge accounting

Instrumentos de proteção de dívida em dólares

Swaps taxa flutuante em IPCA vs. taxa fixa em USD

BRL mil (5.940) (6.546) (6.611) (6.553) (6.562) (6.509) (6.437) (4.261) (4.192) (14.358)

(5.940) (6.546) (6.611) (6.553) (6.562) (6.509) (6.437) (4.261) (4.192) (14.358)

Instrumentos de proteção de contratos operacionais de energia

Swaps taxa flutuante em IPCA vs. taxa flutuante em USD

BRL mil 15.969 3.552 1.645 (295) (1.953) (3.813) (5.417) (6.789) (18.539)

(220.540) 9.423 (3.059) (4.908) (6.857) (8.462) (10.250) (9.678) (10.981) (32.897)

Unidade	2021		2020	
	2021	2020	2021	2020
Programas				
Instrumentos derivativos designados em hedge accounting				
Programa de proteção do resultado operacional (hedge estratégico)				
Termo de alumínio	ton	(217.452)		
Termo de dólar americano	USD mil	2.852		
		(214.600)		

Instrumentos derivativos não designados em hedge accounting

Instrumentos de proteção de dívida em dólares

Swaps taxa flutuante em IPCA vs. taxa flutuante em USD

BRL mil (5.940) (6.546) (6.611) (6.553) (6.562) (6.509) (6.437) (4.261) (4.192) (14.358)

(5.940) (6.546) (6.611) (6.553) (6.562) (6.509) (6.437) (4.261) (4.192) (14.358)

Instrumentos de proteção de contratos operacionais de energia

Swaps taxa flutuante em IPCA vs. taxa flutuante em USD

BRL mil 20.790 4.644 2.209 (267) (2.386) (4.758) (6.806) (8.561) (23.451)

(220.540) 20.790 4.644 2.209 (267) (2.386) (4.758) (6.806) (8.561) (23.451)

Unidade	2021		2020	
	2021	2020	2021	2020
Programas				
Instrumentos derivativos designados em hedge accounting				
Programa de proteção do resultado operacional (hedge estratégico)				
Termo de alumínio	ton	(217.452)		
Termo de dólar americano	USD mil	2.852		
		(214.600)		

6.3 Estimativa do valor justo: Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos são descritos a seguir, bem como as premissas para sua valorização: **Ativos financeiros** - considerando-se a natureza e os prazos, os valores contabilizados aproximam-se dos valores de realização. **Passivos financeiros** - estão sujeitos a juros com taxas usuais de mercado. O valor de mercado foi utilizado tendo por base o valor presente do desembolso futuro de caixa, de acordo com as taxas de juros atualmente disponíveis para emissão de débitos com vencimentos e termos similares. A Companhia divulga as mensurações do valor justo de acordo com a seguinte hierarquia de níveis: • Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1). • Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços) (nível 2). Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo foram classificados nos níveis 1 e 2 de hierarquia do valor justo, conforme demonstrado a seguir:

Unidade	2021		2020	
	2021	2020	2021	2020
Programas				
Instrumentos derivativos designados em hedge accounting				
Programa de proteção do resultado operacional (hedge estratégico)				
Termo de alumínio	ton	(217.452)		
Termo de dólar americano	USD mil	2.852		
		(214.600)		

Instrumentos derivativos não designados em hedge accounting

Instrumentos de proteção de dívida em dólares

Swaps taxa flutuante em IPCA vs. taxa flutuante em USD

BRL mil (5.940) (6.546) (6.611) (6.553) (6.562) (6.509) (6.437) (4.261) (4.192) (14.358)

(5.940) (6.546) (6.611) (6.553) (6.562) (6.509) (6.437) (4.261) (4.192) (14.358)

Instrumentos de proteção de contratos operacionais de energia

Swaps taxa flutuante em IPCA vs. taxa flutuante em USD

BRL mil 20.790 4.644 2.209 (267) (2.386) (4.758) (6.806) (8.561) (23.451)

(220.540) 20.790 4.644 2.209 (267) (2.386) (4.758) (6.806) (8.561) (23.451)

Unidade	2021		2020	
	2021	2020	2021	2020
Programas				
Instrumentos derivativos designados em hedge accounting				
Programa de proteção do resultado operacional (hedge estratégico)				
Termo de alumínio	ton	(217.452)		
Termo de dólar americano	USD mil	2.852		
		(214.600)		

Instrumentos derivativos não designados em hedge accounting

Instrumentos de proteção de dívida em dólares

Swaps taxa flutuante em IPCA vs. taxa flutuante em USD

BRL mil (5.940) (6.546) (6.611) (6.553) (6.562) (6.509) (6.437) (4.261) (4.192) (14.358)

(5.940) (6.546) (6.611) (6.553) (6.562) (6.509) (6.437) (4.261) (4.192) (14.358)

Instrumentos de proteção de contratos operacionais de energia

Swaps taxa flutuante em IPCA vs. taxa flutuante em USD

BRL mil 20.790 4.644 2.209 (267) (2.386) (4.758) (6.806) (8.561) (23.451)

(220.540) 20.790 4.644 2.209 (267) (2.386) (4.758) (6.806) (8.561) (23.451)

Unidade	2021		2020	
	2021	2020	2021	2020
Programas				
Instrumentos derivativos designados em hedge accounting				
Programa de proteção do resultado operacional (hedge estratégico)				
Termo de alumínio	ton	(217.452)		
Termo de dólar americano	USD mil	2.852		
		(214.600)		

Instrumentos derivativos não designados em hedge accounting

Instrumentos de proteção de dívida em dólares

Swaps taxa flutuante em IPCA vs. taxa flutuante em USD

BRL mil (5.940) (6.546) (6.611) (6.553) (6.562) (6.509) (6.437) (4.261) (4.192) (14.358)

(5.940) (6.546) (6.611) (6.553) (6.562) (6.509) (6.437) (4.261) (4.192) (14.358)

Instrumentos de proteção de contratos operacionais de energia

Swaps taxa flutuante em IPCA vs. taxa flutuante em USD

BRL mil 20.790 4.644 2.209 (267) (2.386) (4.758) (6.806) (8.561) (23.451)

(220.540) 20.790 4.644 2.209 (267) (2.386) (4.758) (6.806) (8.561) (23.451)

Unidade	2021		2020	
	2021	2020	2021	2020
Programas				
Instrumentos derivativos designados em hedge accounting				
Programa de proteção do resultado operacional (hedge estratégico)				
Termo de alumínio	ton	(217.452)		
Termo de dólar americano	USD mil	2.852		
		(214.600)		

Instrumentos derivativos não designados em hedge accounting

Instrumentos de proteção de dívida em dólares

Swaps taxa flutuante em IPCA vs. taxa flutuante em USD

BRL mil (5.940) (6.546) (6.611) (6.553) (6.562) (6.509) (6.437) (4.261) (4.192) (14.358)

(5.940) (6.546) (6.611) (6.553) (6.562) (6.509) (6.437) (4.261) (4.192)

continuação

CBA - Companhia Brasileira de Alumínio

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2021
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7. Instrumentos financeiros por categoria: Política Contábil: As compras e vendas normais de ativos e passivos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado, onde os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham expirado ou a Companhia tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade. Os ativos financeiros por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros classificados como valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Resultado financeiro líquido" no exercício em que ocorrem.

(a) Classificação, reconhecimento e mensuração: A Companhia e suas controladas classificam seus instrumentos financeiros de acordo com a finalidade para a qual os mesmos foram adquiridos e determina a classificação destes no seu reconhecimento inicial, conforme as seguintes categorias: (i) **Custo amortizado:** Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado são ativos mantidos dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é manter ativos financeiros com o objetivo de receber fluxos de caixa contratuais e para os quais os termos contratuais do ativo financeiro originam, em datas específicas, fluxos de caixa principal e juros sobre o valor do principal em aberto. (ii) **Valor justo por meio do resultado:** Ativos financeiros que uma entidade administra com o objetivo de realizar fluxos de caixa por meio da venda de tais ativos e ativos financeiros que não geram fluxos de caixa que sejam apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. (iii) **Valor justo por meio de outros resultados abrangentes:** Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes são mantidos dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é realizado de acordo com os fluxos de caixa contratuais e pela venda de ativos financeiros. As condições contratuais do ativo financeiro geram crescimento em datas específicas para os fluxos de caixa, representados por pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Nota	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Clientes estrangeiros	375.177	277.285	464.675	364.952
Clientes nacionais	182.989	76.065	205.356	81.805
Partes relacionadas	13	70.587	79.006	57.169
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa		628.753	432.356	727.200
		(23.657)	(27.486)	(28.951)
		605.096	404.870	698.249

Nota	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Reais	430.311	328.805	501.111	392.910
Dólar Norte-americano	174.785	76.065	197.138	81.805
	605.096	404.870	698.249	474.715

(b) Composição por moedas:

(c) Movimentação da perda estimada com crédito de liquidação duvidosa: A perda estimada para crédito de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas em sua realização. A política contábil para estabelecer a perda estimada requer a análise individual das faturas de clientes inadimplentes em relação às medidas de cobrança adotadas por departamento responsável e, de acordo com o estágio da cobrança, é estimado montante de provisão a ser constituído.

Nota	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Saldo no início do exercício	(27.486)	(31.445)	(32.765)	(32.058)
Provisões líquidas das reversões	3.829	(5.091)	3.814	(4.259)
Contas a receber de clientes baixados durante o exercício			9.050	9.564
Efeito de controlada incluída na consolidação				(6.012)
Saldo no final do exercício	(23.657)	(27.486)	(28.951)	(32.765)

A constituição da provisão para crédito de liquidação duvidosa foi registrada no resultado do exercício. Os valores debitados na conta de provisão são geralmente baixados quando não há expectativa de recuperação dos recursos.

Nota	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
A vencer	458.512	332.830	548.817	395.147
Vencidos até 3 meses	78.327	27.814	82.071	31.816
Vencidos entre 3 a 6 meses	7.864	1.861	7.965	1.810
Vencidos há mais de 6 meses (i)	84.050	69.851	88.347	78.637
	628.753	432.356	727.200	507.480

(i) Em 31 de dezembro de 2021, o montante de R\$55.045 (31 de dezembro de 2020 - R\$53.420) refere-se a saldo a receber de clientes que apresentam garantias reais (alienação fiduciária) junto a negociação dos títulos vencidos.

11. Estoques: Política contábil: Apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo é determinado pelo método do custo médio ponderado. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende matérias-primas, mão de obra direta e outros custos diretos e indiretos de produção (com base na capacidade operacional normal). O valor realizável líquido dos estoques é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, deduzidas as despesas para efetivação da venda. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação. A Companhia, pelo menos uma vez ao ano, realiza o inventário físico das mercadorias constantes em seu estoque. Ajustes de inventário são registrados na rubrica "Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados".

Nota	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Contas a receber de clientes	3.689	3.726		
Dividendos a receber			13.357	5.777
Ativo circulante e não circulante				
Fornecedores			6.616	6
Passivo circulante e não circulante				
Dividendos a pagar			41.123	15.822
Outros resultados abrangentes				
			154.767	205.277

Nota	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Sociedade controladora				
Votorantim S.A.			3.689	3.726
Sociedades controladas				
CBA Energia Participações S.A.				
CBA Itapissuma Ltda.			353	
CBA Machado Geração de Energia Ltda. Metalex Ltda.			5.068	2.399
Sociedade controlada em conjunto				
ENERCAN - Campos Novos Energia S.A.			23.836	26.664
Sociedades ligadas				
Banco Votorantim S.A. (i)				
Nexa Recursos Minerais S.A.			2.044	1.487
Votener - Votorantim Comercializadora de Energia Ltda. (ii)			29.288	35.084
Votorantim Cimentos S.A.			5.104	5.252
VTRM Energia Participações S.A. (iii)				
Outros			1.205	4.394
Total acionistas não controladores			70.587	79.006
Circulante			15.415	8.041
Não circulante			55.172	70.965

(i) Referem-se a equivalentes de caixa e instrumentos financeiros derivativos contratados junto ao Banco Votorantim S.A. (ii) Referem-se ao processo de aquisição dos ativos de auto-produção de energia eólica Ventos de Santo Anselmo Energias Renováveis S.A. ("Ventos de Santo Anselmo"), conforme Nota 1.1 (i).

Nota	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Sociedades controladas				
CBA Energia Participações S.A.				
CBA Itapissuma Ltda.			78.953	71.734
CBA Machado Geração de Energia Ltda. Metalex Ltda.			6.647	
Sociedade controlada em conjunto				
ENERCAN - Campos Novos Energia S.A.			41.935	41.698
Sociedades ligadas				
Banco Votorantim S.A. (i)			8.195	2.736
L.C.G.S.P.E. Empreendimentos e Participações Ltda.				
Nexa Recursos Minerais S.A.			4.277	5.894
Votener - Votorantim Comercializadora de Energia Ltda. (ii)			676	229
Votorantim Cimentos S.A.			643.139	372.038
VTRM Energia Participações S.A. (iii)			51	1.322
Outros			22.114	21.624
Total acionistas não controladores			1.033.607	944.397
Circulante			708.551	801.425
Não circulante			325.056	142.972

(i) Referem-se a resultado de equivalentes de caixa e instrumentos financeiros derivativos contratados junto ao Banco Votorantim S.A. (ii) Referem-se ao processo de aquisição dos ativos de auto-produção de energia eólica Ventos de Santo Anselmo Energias Renováveis S.A. ("Ventos de Santo Anselmo"), conforme Nota 1.1 (i).

Nota	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Sociedade controladora				
Votorantim S.A.			3.689	3.726
Sociedades ligadas				
Banco Votorantim S.A. (i)				
Nexa Recursos Minerais S.A.			12.828	10.171
Pollatrix S.A.				
Votener - Votorantim Comercializadora de Energia Ltda. (ii)			34.362	37.199
Votorantim Cimentos S.A.			5.104	5.252
Votorantim Geração de Energia S.A.				
VTRM Energia Participações S.A. (iii)				
Outros			1.186	4.375
Total acionistas não controladores			57.169	60.723
Circulante			57.169	60.723
Não circulante				

(i) Referem-se a equivalentes de caixa e instrumentos financeiros derivativos contratados junto ao Banco Votorantim S.A. (ii) Referem-se a direitos do contrato de comercialização de energia elétrica no mercado livre. (iii) Referem-se ao processo de aquisição dos ativos de auto-produção de energia eólica Ventos de Santo Anselmo Energias Renováveis S.A. ("Ventos de Santo Anselmo") e Ventos de Santo Isidoro Energias Renováveis S.A. ("Ventos de Santo Isidoro"), conforme Nota 1.1 (i).

Nota	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Sociedades ligadas				
L.C.G.S.P.E. Empreendimentos e Participações Ltda.			4.277	5.894
Nexa Recursos Minerais S.A.			676	229
Votener - Votorantim Comercializadora de Energia Ltda. (ii)			724.079	372.038
Votorantim Cimentos S.A.			51	1.322
Votorantim Geração de Energia S.A.			22.114	21.624
VTRM Energia Participações S.A. (iii)				
Outros			512	847
Total acionistas não controladores			751.197	401.619
Circulante			453.785	581.302
Não circulante			297.412	(79.683)

14. Contratos futuros de energia: Política contábil: A Companhia é autorizada a comercializar energia tanto no âmbito de mercado livre quanto no regulatório. Uma parte dessas transações assume a forma de contratos que foram celebrados e continuam a ser realizados com a finalidade de receber ou entregar a energia para uso próprio, respectivamente, de acordo com as demandas produtivas da mesma e, por isso, não atendem a definição de instrumento financeiro. Outra parte dessas transações se refere às vendas de excedente de energia, não empregados no processo produtivo, sendo transacionadas em mercado ativo e a definição de instrumentos financeiros, devido ao fato de que estes são líquidos em energia, e prontamente conversíveis em dinheiro. Tais contratos são contabilizados como derivativos e são reconhecidos no balanço patrimonial da Companhia pelo valor justo, na data em que o derivativo é celebrado, e é reavaliado a valor justo na data do balanço. O reconhecimento a valor justo e a realização destes instrumentos financeiros são registrados em "Outras despesas operacionais". O valor justo desses derivativos é estimado com base, em parte, nas cotações de preços publicadas em mercados ativos, na medida em que tais dados observáveis de mercado existam, e, em parte, pelo uso de técnicas de avaliação, que considera: (i) preços estabelecidos nas operações de compra e venda; (ii) margem de risco no fornecimento; e (iii) preço de mercado projetado no período de disponibilidade. Sempre que o valor justo no reconhecimento inicial para esses contratos difere do preço da transação, um ganho ou perda de valor justo é reconhecido no resultado do exercício. As operações realizadas pela empresa Votener no Ambiente de Contratação Livre ("ACL") resultaram em ganho com venda de excedente de energia, que foi reconhecido pelo seu valor justo na data da transação. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a realização do valor justo, por meio da liquidação física dos contratos de compra e venda de energia, totalizou receita no montante de R\$28.097. Adicionalmente, a nova posição na data do balanço, decorrente da marcação a mercado dos contratos vigentes de compra e venda, resultou em lucro no montante de R\$15.008. Estes valores foram contabilizados como ganho na rubrica "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas" (Nota 28).

Nota	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Circulante	280.549	509.578	337.414	617.000
Não circulante	64	64	64	64
	280.485	509.514	337.350	616.936

(i) A Companhia detém quotas de fundo de investimento exclusivo do Grupo Votorantim, conforme demonstrado a seguir:

Nota	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Letras Financeiras do Tesouro - LFTs	40.812	49.966	49.627	71.889
Certificados de Depósitos Bancários - CDBs				1.764
	40.812	49.966	49.627	73.653

As aplicações compreendem títulos públicos ou de instituições financeiras e são remuneradas entre 99,62% e 98,47% (31 de dezembro de 2020 - 93,83% e 93,24%) da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

10. Contas a receber de clientes: Política contábil: As contas a receber correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de produtos e prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. São inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a perda estimada com créditos de liquidação duvidosa. A provisão para perda por créditos de liquidação duvidosa é reconhecida pelo valor considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas em sua realização de contas a receber. A Companhia aplicou a abordagem simplificada do CPC 48/IFRS 9 "Instrumentos financeiros" para calcular as perdas de crédito estimadas. A partir do perfil de pagamento dos clientes, a Companhia os classifica com base em seu risco. Para cada classe de risco, uma matriz de provisão foi desenvolvida considerando o histórico de contas não recebidas e intervalos de tempo do contas a receber e é aplicada na integralidade do contas a receber.

Nota	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Produtos acabados	371.572	180.823	472.590	232.490
Produtos semiacabados	574.539	458.301	693.636	495.340
Materiais auxiliares e de consumo	125.404	117.806	157.762	149.941
Materias-primas	113.607	61.605	214.930	138.159
Importações em andamento	94.033	68.446	90.927	103.904
Outros	5.211	2.426	13.425	2.537
Estimativa de perdas (i)	(48.320)	(52.491)	(50.598)	(52.491)
	1.236.046	837.416	1.592.312	1.069.880

Não há estoques dados como penhor em garantia de passivos.
(i) A estimativa de perdas refere-se, substancialmente, aos materiais obsoletos e de baixo giro.
(b) **Movimentação da estimativa de perdas de estoques:**

Nota	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Saldo no início do exercício	(7.292)	(9.311)	(5.686)	(30.202)
Reversões (provisões)	4.869	(5.175)	4.738	(261)
Saldo no final do exercício	(2.423)	(14.486)	(949)	(30.463)

Nota	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Saldo no início do exercício	(7.292)	(9.311)	(5.686)	(30.202)
Reversões (provisões)	2.757	(5.202)	4.239	(261)
Líquidas das adições	(4.535)	(14.513)	(1.447)	(30.463)
Saldo no final do exercício	(4.535)	(14.513)	(1.447)	(30.463)

12. Tributos a recuperar: Política contábil: Os tributos a recuperar são apresentados líquidos das perdas estimadas de créditos tributários.

Nota	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	412.283	462.585	427.165	471.913
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	127.598	460.469	164.767	463.750
Imposto de Renda e Contribuição Social - IRPJ e CSLL	290.361	179.034	292.516	182.432
Programa de Integração Social - PIS	26.837	101.434	36.807	102.137
ICMS sobre ativo imobilizado	26.688	26.688	26.688	26.688
Crédito previdenciário	20.570	19.981	20.570	19.981
Outros	10.772	22.472	11.386	23.589
	915.109	1.272.663	979.899	1.290.490
Circulante	252.447	430.714	294.434	442.365
Não circulante	662.662	841.949	685.465	848.125
	915.109	1.272.663	979.899	1.290.490

13. Partes relacionadas: Práticas contábeis: As transações com partes relacionadas são realizadas pela Companhia em condições estritamente comutativas, observando-se os preços e condições usuais de mercado e, portanto, não geram qualquer benefício indevido às suas contrapartes ou prejuízos à Companhia. No curso normal das operações, a Companhia realiza contratos com partes relacionadas (controladora, coligadas, joint ventures e acionistas), relacionados à compra e venda de produtos e serviços, arrendamento de bens, venda de matéria-prima e de serviços.

Nota	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Contas a receber de clientes	3.689	3.726		
Dividendos a receber			13.357	5.777
Ativo circulante e não circulante				
Fornecedores			6.616	6
Passivo circulante e não circulante				
Dividendos a pagar			41.123	15.822
Outros resultados abrangentes				
			154.767	205.277

continuação

CBA - Companhia Brasileira de Alumínio

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2021
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) **Informações sobre as empresas investidas:** Apresentamos a seguir, o resumo das informações financeiras das principais coligadas, controladas e controladas em conjunto nos exercícios findos em dezembro de 2021 e de 2020:

	2021		2020		2021		2020		2021		2020	
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Receita líquida operacional	Custos e despesas operacionais	Resultado financeiro	Lucro líquido (prejuízo) do exercício	Provisão de desvalorização de ativos (impairment)	Amortização e exaustão	Transferências (ii)
Controladas												
CBA Energia Participações S.A.	106.540	284.794	73.457		317.877	144.260	(7.666)	1.272	137.866			
CBA Itapissuma Ltda.	501.147	263.511	144.445	40.417	579.796	847.760	(785.610)	(6.773)	55.377			
CBA Machadoinho Geração de Energia Ltda.	27.869	126.042	8.375		145.536	43.768	(35.866)	818	9.000			
Metalex Ltda.	105.555	68.955	73.178	2.115	99.217	486.730	(456.460)	(2.523)	27.747			
Santa Cruz Geração de Energia S.A.	7.544	1.798	727		1.578	7.037	742	(3.279)	2.759			
Coligadas												
Alunorte - Alumina do Norte S.A.	11.109.462		3.385.466	3.949.084	3.774.914	10.898.856	(9.890.818)	(578.449)	429.589			
Mineração Rio do Norte S.A.	621.775	2.876.631	921.228	1.676.874	900.304	1.554.587	(1.368.357)	(192.537)	(6.307)			

	2021		2020		2021		2020		2021		2020	
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Receita líquida operacional	Custos e despesas operacionais	Resultado financeiro	Lucro líquido (prejuízo) do exercício	Provisão de desvalorização de ativos (impairment)	Amortização e exaustão	Transferências (ii)
Controladas												
CBA Energia Participações S.A.	55.677	242.367	35.576		262.468	76.313	(6.569)	28	69.772			
CBA Itapissuma Ltda.	317.739	376.197	105.953	143.173	444.810	544.672	(538.768)	(3.037)	2.867			
CBA Machadoinho Geração de Energia Ltda.	15.181	132.341	10.172		137.350	33.106	(35.961)	418	(2.437)			
Metalex Ltda.	114.589	37.128	72.507	1.333	77.877	328.789	(300.179)	(85)	28.525			
Coligadas												
Alunorte - Alumina do Norte S.A.	9.603.646		3.130.692	2.945.024	3.527.930	7.996.010	(6.714.737)	(1.325.810)	(44.537)			
Mineração Rio do Norte S.A.	479.167	3.355.629	990.951	1.927.389	916.456	1.633.381	(1.303.110)	(347.206)	(16.935)			

(c) **Movimentação dos investimentos**

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Saldo no início do exercício	1.187.573	568.590	198.774	205.081
Equivalência patrimonial	131.610	46.758	12.724	(3.046)
Aquisição de investimento CBA Itapissuma (i)		570.328		
Aquisição de investimento Santa Cruz (ii)	6.815	60.000		
Aumento de capital em investida (iii)	106.600	(33.667)		
Redução de capital em investida	(43.191)	283		
Dividendos (deliberados) cancelados	(5.746)	7.330	(4.904)	1.632
Hedge accounting de investida (iv)	(206)	(31.766)	(1.905)	(4.893)
Outros	1.383.455	1.187.573	204.972	198.774

(i) Aquisição da empresa CBA Itapissuma Ltda., ocorrida em 2020; (ii) Refere-se à aquisição da Santa Cruz Geração de Energia S.A. conforme Nota 1.1 (g); (iii) Aumento de capital nas investidas CBA Itapissuma Ltda. e Metalex Ltda.; (iv) Efeito reflexo do hedge accounting de investidas.

16. Imobilizado: Política contábil: O imobilizado é demonstrado pelo custo histórico de aquisição ou de construção deduzido da depreciação. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição ou a construção de ativos qualificados. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como ativo separado, conforme apropriado, somente quando há probabilidade de benefícios econômicos futuros associados ao item e quando o custo do item pode ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Reparos e manutenção são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos. O custo das principais reformas é acrescido ao valor contábil do ativo quando os benefícios econômicos futuros ultrapassam o padrão de desempenho inicialmente estimado para o ativo em questão. As reformas são depreciadas ao longo da vida útil econômica restante do ativo relacionado. Com exceção dos terrenos que não são depreciados, a depreciação dos ativos imobilizados é calculada pelo método linear, considerando os custos e os valores residuais durante a vida útil estimada. As vidas úteis e os valores residuais são revisados anualmente e ajustado, caso apropriado. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável quando o valor contábil é maior do que o valor recuperável estimado, de acordo com os critérios que a Companhia adota para determinar o valor recuperável. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pelo resultado do valor da venda com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas" na demonstração do resultado. **16.1 Impairment de ativos não financeiros:** A Companhia e suas controladas revisam anualmente os ativos para identificar evidências de perdas não recuperáveis (*impairment*), ou sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo ou da unidade geradora de caixa (UGC) excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo do ativo, menos seus custos de alienação (valor líquido de venda) e o seu valor em uso. O valor em uso é determinado pela projeção de fluxo de caixa operacional livre descontado a valor presente, utilizando taxa de desconto que reflete as avaliações de mercado atuais, com base nos orçamentos financeiros aprovados pela Administração para os próximos cinco anos. Todas as projeções de mercado são baseadas por relatórios de associações de classe, consultorias econômicas e institutos de pesquisa e estatística dos respectivos países onde atuamos. O valor justo é obtido pela venda de um ativo ou de uma unidade geradora de caixa em transações em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, menos as despesas estimadas de venda. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (UGCs). Caso haja novos indícios prospectivos de recuperação de saldo contábil dos ativos, exceto o ágio, que tenham sofrido *impairment*, são novamente avaliados e podem ter sua provisão de *impairment* revertida na data do balanço. Quando houver perda identificada, esta é reconhecida no resultado do período pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa o valor recuperável. Durante o exercício de 2021, a Companhia e suas controladas, baseada em análises qualitativas, não identificaram indicativos de perda do valor recuperável durante os testes de *impairment*, exceto pelo *impairment* sobre o ajuste do ARO aplicado ao imobilizado, referente à unidade de Niquelândia (Nota 1.1 (e)). **16.2 Obrigações com descomissionamento de ativos (Asset Retirement Obligation - "ARO")** A Companhia e suas controladas apresentam obrigações de descomissionamento em decorrência da exploração de minas para extração de recursos naturais. As políticas contábeis referentes à contrapartida passiva do ARO estão divulgadas na Nota 22 (c). O custo do descomissionamento, equivalente ao valor atualizado da obrigação, é capitalizado como parte do valor contábil do ativo de direito mineral. O ativo é amortizado pelo método linear pelo prazo remanescente da vida útil da mina. A Companhia revisa anualmente a vida útil de suas minas e a estimativa do valor futuro necessário para a recuperação da área explorada.

(a) **Composição e movimentação:**

	2021		2020							
	Terras, terrenos e benfeitorias	Edifícios e construções	Máquinas e equipamentos e instalações	Móveis e Veículos	Obras em andamento	Obrigações para desmobilização de ativos	Outros	Total	Total	
Saldo no início do exercício	140.978	2.482.977	5.969.287	112.249	28.672	449.473	118.146	289.448	9.591.230	9.534.682
Custo	(3.081)	(989.298)	(9.985.498)	(99.319)	(22.105)	(97.057)	(281.319)	(5.476.967)	(5.321.313)	(5.321.313)
Depreciação acumulada	137.897	1.494.689	1.983.789	12.930	6.567	449.473	21.089	8.129	4.114.563	4.213.393
Saldo líquido	145.894	4.973	21.724	34	431.285	270	457.996	339.404		
Adições	(166)	(1.091)	(8.520)	(327)	(10)	(653.667)	(168)	(663.949)	(64.502)	
Reversão (constituição) da desvalorização de ativos (<i>impairment</i>) (ii)	(520)	(5.011)	3.945			527.860	72.640	5.032	603.945	1.132
Adições por operações societárias (iii)	521								521	
Reversão (constituição) de ativos (<i>impairment</i>) (ii)	(8.279)	(47.033)	(307.966)	(3.334)	(1.727)	(8.234)	(488)	(10.674)	(344.441)	
Adições por operações societárias (iv)								(2.395)	(10.674)	
Reavaliação de fluxo de caixa (v)								(488)	(368.782)	(344.441)
Transferências (vi)	4.993	29.525	218.909	4.732	846	(286.874)	26.840	22.996	(4.873)	(54.448)
Saldo no final do exercício	134.446	1.475.752	1.911.881	14.001	5.710	468.077	112.335	33.376	4.155.577	4.114.563
Custo	139.043	2.508.810	6.107.158	112.618	29.256	468.077	217.626	312.152	9.894.739	9.591.230
Depreciação acumulada	(4.597)	(1.033.058)	(4.195.277)	(98.617)	(23.546)		(105.291)	(278.776)	(5.739.162)	(5.476.667)
Saldo líquido no final do exercício	134.446	1.475.752	1.911.881	14.001	5.710	468.077	112.335	33.376	4.155.577	4.114.563
Taxas médias anuais de depreciação - %		5	25	18	4		2	5		

	2021		2020							
	Terras, terrenos e benfeitorias	Edifícios e construções	Máquinas e equipamentos e instalações	Móveis e Veículos	Obras em andamento	Obrigações para desmobilização de ativos	Outros	Total	Total	
Saldo no início do exercício	155.794	3.048.235	6.971.968	127.023	38.255	475.152	118.146	285.421	11.219.984	10.337.508
Custo	(6.404)	(1.233.882)	(4.356.837)	(107.953)	(30.236)	(97.057)	(281.319)	(5.132.098)	(5.615.395)	(5.615.395)
Depreciação acumulada	149.390	1.814.553	2.615.121	19.070	8.019	475.152	21.089	4.102	5.106.496	4.722.111
Saldo líquido	158.980	5.621	23.790	42	489.829	270	457.996	362.589		
Adições	(166)	(1.091)	(8.520)	(327)	(10)	(650.127)	(169)	(661.742)	(64.686)	
Reversão (constituição) da desvalorização de ativos (<i>impairment</i>) (ii)	(520)	(5.011)	3.944			527.861	72.640	5.032	603.945	1.132
Adições por operações societárias (iii)	521								521	
Reversão (constituição) de ativos (<i>impairment</i>) (ii)	(8.279)	(66.547)	(345.771)	(8.041)	(2.290)	(8.234)	(488)	(431.665)	(393.525)	
Adições por operações societárias (iv)								(2.395)	(10.674)	
Reavaliação de fluxo de caixa (v)								(488)	(368.782)	(344.441)
Transferências (vi)	5.084	29.722	227.517	4.735	1.080	(296.426)	26.840	22.998	(5.290)	(50.274)
Saldo no final do exercício	145.736	1.777.247	2.514.749	15.437	6.841	546.289	112.335	33.375	5.152.008	5.106.496
Custo	153.859	3.075.535	7.129.536	117.800	30.071	546.289	217.626	312.151	11.590.971	11.219.984
Depreciação acumulada	(8.123)	(1.298.288)	(4.614.787)	(102.368)	(31.230)		(105.291)	(278.776)	(6.438.863)	(6.113.488)
Saldo líquido no final do exercício	145.736	1.777.247	2.514.749	15.437	6.841	546.289	112.335	33.375	5.152.008	5.106.496
Taxas médias anuais de depreciação - %	1	4	23	7	6		2	3		

(i) Correspondem, principalmente, à baixa pelas operações do Ferro Niquel no montante de R\$403.788, Calcinaidor VII, no montante de R\$77.939, Tijoco Alto no montante de R\$46.134 sendo o mesmo efeito registrado no item (ii) Reversão de *impairment* e também as baixas de projetos, estudos e gastos com consultorias, no montante de R\$111.955, relacionados à exploração mineral do Projeto Rondon que, após avaliação técnica e aprovação da Administração da Companhia, decidiram por não os manter ativos.

(ii) Refere-se principalmente às reversões de *impairment* das operações Ferro Niquel no montante de R\$403.788, Calcinaidor VII no montante de R\$77.939 e Tijoco Alto no montante de R\$46.134. Adicionalmente, o valor de R\$2.640 refere-se ao provisionamento para desmobilização de ativos das unidades de Niquelândia, São Miguel Paulista e Itamarati conforme mencionado na Nota 1.1 (e).

(iii) Refere-se ao aporte de capital mediante aporte do imóvel denominado "Fazenda Saloba ou Amola Faca", conforme mencionado na Nota 1.1 (a).

(iv) Refere-se a operação de cisão com redução de capital, conforme mencionado na Nota 1.1 (b).

(v) Refere-se, substancialmente, à remensuração do ARO, conforme mencionado na Nota 1.1 (e).

(vi) As transferências incluem a reclassificação de "em andamento" do grupo de imobilizado para "Softwares" no grupo do intangível.

(b) **Obras em andamento:** O saldo é composto principalmente de projetos de expansão e otimização das unidades industriais, sendo:

	2021		2020	
	Saldo bruto	Provisão para <i>impairment</i>	Saldo líquido	Provisão para <i>impairment</i>
Reforma de Fornos	172.488	(12.596)	172.488	114.919
Projetos Fabrica Alumina	112.968		112.968	66.339
Projetos Salas Fornos	53.190		53.190	12.852
Expansão (Metalex)	40.356		40.356	15
Projetos Itapissuma	32.503		32.503	
Projetos de Transformação Plástica	25.240		25.240	27.755
Projetos Segurança, Saúde e Meio Ambiente	25.136		25.136	23.567
Projetos de Fundição	17.837		17.837	32.954
Projetos Minerações	10.943		10.943	13.337
Projeto Rondon Bauxita (i)	8.670		8.670	120.625
Sustaining (CBA + Metalex)	6.578		6.578	4.923
Modernização Industrial Usinas	4.834		4.834	22.157
Projeto Ferro Niquel	165.817	(165.817)		(569.605)
Forno de Calcinação 6 e 7	14.158		14.158	92.096
Projeto Tijoco Alto	6.239	(6.239)		(52.374)
Outros	57.181	(9.037)	48.144	44.755
	754.136	(207.847)	546.289	1.210.860

(i) O saldo remanescente se deve substancialmente ao projeto atual da Mineração Rondon, onde a empresa explorará os minérios de bauxita presentes na localidade. Os saldos acima estão apresentados líquidos da provisão para *impairment*, sendo que a Companhia avalia seus ativos sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indiquem que o valor contábil possa não ser recuperável. Os projetos paralisados são avaliados constantemente e caso haja indicativo de *impairment*, a provisão é constituída. Os saldos remanescentes dos projetos que possuem provisão para *impairment* constituídas são relativos à estimativa da Companhia de retomar os projetos ou/ou utilizar os ativos em outras linhas de produção. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, os encargos sobre empréstimos e financiamentos capitalizados nas obras em andamento foram no montante de R\$5.645 (31 de dezembro de 2020 - R\$5.354). A taxa de capitalização utilizada foi de 0,40% (31 de dezembro de 2020 - 0,37% ao mês).

17. Intangível: Política contábil: 17.1 **Ágio:** O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da entidade adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "Ativo intangível" nas demonstrações financeiras consolidadas. Anualmente, a Companhia revisa o valor contábil líquido do ágio, com o objetivo de avaliar se houve deterioração ou perda no valor recuperável (*impairment*). Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida. O ágio é alocado às Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) para fins de teste de *impairment* ou para os grupos de Unidades Geradoras de Caixa, que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou. Os valores recuperáveis das UGCs foram determinados de acordo com o valor em uso, efetuados com base no modelo de fluxo de caixa descontado. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como os recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação. **17.2 Direitos sobre recursos naturais:** Os custos com a aquisição de direitos de exploração de minas e manutenção que aumentam o acesso ao minério são capitalizados e amortizados usando-se o método linear ao longo das vidas úteis, ou, quando aplicável, com base na exaustão de minas. Após o início da fase produtiva da mina, esses gastos são amortizados e tratados como custo de produção. A exaustão de recursos minerais é calculada com base na extração, considerando-se as vidas úteis estimadas das reservas. **17.3 Uso do bem público - UBP:** Corresponde aos valores estabelecidos nos contratos de concessão relacionados

continuação

CBA - Companhia Brasileira de Alumínio

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2021
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Reconciliação das receitas:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Receita bruta				
Venda de produtos e serviços no mercado interno	6.923.471	4.029.077	8.222.251	4.769.044
Venda de produtos no mercado externo	1.509.597	1.044.528	1.611.071	1.114.457
Venda de energia elétrica	363.619	517.298	384.486	574.591
Serviços prestados	719	466	719	466
Impostos sobre vendas e outras deduções	8.973.406	5.591.369	10.219.527	6.458.558
	(1.414.522)	(794.376)	(1.795.547)	(1.047.176)
Receita líquida dos produtos vendidos e dos serviços prestados	7.382.884	4.796.993	8.423.180	5.411.382

(b) Informações sobre áreas geográficas: A abertura da receita líquida por destino é baseada na localização dos clientes. As receitas líquidas da Companhia classificadas por destinos e por moeda são demonstradas a seguir:

(i) Receita líquida por país de destino:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Brasil	5.873.287	3.752.465	6.812.109	4.296.925
Estados Unidos	414.899	417.759	419.049	447.041
Suíça	377.312	140.342	397.828	160.645
México	207.666	88.395	207.964	88.395
Países Baixos	80.263	176.099	80.263	176.099
Islândia	187.322	133.421	187.322	133.421
Uruguai	64.155	39.243	64.596	39.243
Argentina	4.315	14.634	44.526	21.109
Outros	173.375	34.635	209.531	48.504
	7.382.884	4.796.993	8.423.180	5.411.382

(ii) Receita líquida por moeda:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Real	5.873.287	3.752.465	6.812.109	4.296.925
Dólar norte-americano	1.509.597	1.044.528	1.611.071	1.114.457
	7.382.884	4.796.993	8.423.180	5.411.382

26. Abertura do resultado por natureza:

	Controladora			
	2021		2020	
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados (i)	Despesas gerais e administrativas	Despesas gerais e administrativas	Total	
Matérias-primas, insumos e materiais de consumo	4.539.496	954	1.328	4.541.778
Despesas com benefícios a empregados	526.975	20.653	130.537	678.165
Depreciação, amortização e exaustão	413.542	405	12.061	426.008
Despesas de transporte	215.455		16	215.471
Manutenção e conservação	241.494	86	52	241.632
Serviços na operação	35.684			35.684
Serviços de terceiros	77.850	4.597	117.039	199.486
Aluguéis e Arrendamentos	27.541	76	5.177	62.794
Reputação de risco hidrológico (ii)	(188.047)			(188.047)
Reversão de crédito de liquidação duvidosa		(3.829)	(3.829)	
Outras despesas	251.966	7.341	27.887	287.194
	6.171.956	30.283	294.087	6.496.338
				2020
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados (i)	Despesas gerais e administrativas	Despesas gerais e administrativas	Total	
Matérias-primas, insumos e materiais de consumo	2.771.605	588	1.538	2.773.731
Despesas com benefícios a empregados	532.717	20.593	119.022	672.332
Depreciação, amortização e exaustão	369.647	248	6.517	376.412
Despesas de transporte	176.508		767	177.275
Manutenção e conservação	169.711	27	228	169.964
Serviços na operação	180.130			180.130
Serviços de terceiros	59.588	3.166	79.151	141.905
Aluguéis e Arrendamentos	28.987	303	2.857	32.147
Reversão de crédito de liquidação duvidosa		(3.959)	(3.959)	
Outras despesas	154.194	11.701	26.399	192.294
	4.443.087	32.667	236.477	4.712.231
				2021
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados (i)	Despesas gerais e administrativas	Despesas gerais e administrativas	Total	
Matérias-primas, insumos e materiais de consumo	5.103.361	954	2.181	5.106.496
Despesas com benefícios a empregados	599.147	23.492	146.313	768.952
Depreciação, amortização e exaustão	480.064	456	15.525	496.045
Despesas de transporte	215.525		16	215.541
Manutenção e conservação	251.424	164	384	251.972
Serviços na operação	35.684			35.684
Serviços de terceiros	62.012	5.480	135.601	203.093
Aluguéis e arrendamentos	67.541	140	6.745	64.428
Reputação de risco hidrológico (ii)	(285.446)			(285.446)
Reversão de crédito de liquidação duvidosa		(3.814)	(3.814)	
Outras despesas	260.180	15.397	31.262	306.819
	6.799.472	42.269	336.027	7.179.768
				2020
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados (i)	Despesas gerais e administrativas	Despesas gerais e administrativas	Total	
Matérias-primas, insumos e materiais de consumo	3.051.142	588	2.117	3.053.847
Despesas com benefícios a empregados	589.015	25.100	139.299	753.414
Depreciação, amortização e exaustão	421.859	292	9.330	431.481
Despesas de transporte	176.508		767	177.275
Manutenção e conservação	169.711	27	399	170.137
Serviços na operação	180.130			180.130
Serviços de terceiros	59.588	3.273	97.908	160.769
Aluguéis e arrendamentos	28.987	355	3.642	32.984
Reversão de crédito de liquidação duvidosa		(5.305)	(5.305)	
Outras despesas	154.193	12.790	30.440	197.423
	4.831.133	37.120	283.902	5.152.155

(i) No saldo da controladora e consolidado de 31 de dezembro de 2021, a Companhia registrou o montante de R\$32.011 (31 de dezembro de 2020 - R\$33.750) referente ao custo de ocoisidade de produção das plantas de Niquelândia e São Miguel Paulista situadas nos municípios de Niquelândia no Estado de Goiás e São Paulo no Estado de São Paulo, respectivamente.

(ii) Refere-se ao reconhecimento da reputação de risco hidrológico, conforme operação descrita na Nota 1.1 (i).

27. Despesas com benefícios a empregados:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Remuneração direta	383.225	371.984	431.984	421.953
Encargos sociais	186.635	202.239	214.154	219.689
Benefícios	108.305	98.109	122.814	111.772
	678.165	672.332	768.952	753.414

(a) Obrigações de aposentadoria: A Companhia participa de planos de pensão administrados por entidade fechada de previdência privada, que provêm a seus empregados benefícios pós-emprego na modalidade contribuição definida. Um plano de contribuição definida é o plano de pensão segundo o qual a Companhia paga contribuições fixas para uma entidade separada. A Companhia não tem nenhuma obrigação legal ou construtiva para pagar contribuições adicionais se o fundo não tiver ativos suficientes para pagar os funcionários. (b) Participação dos empregados no resultado: São registradas provisões para reconhecer a despesa referente à participação dos empregados nos resultados. Essas provisões são calculadas com base em metas qualitativas e quantitativas definidas pela Administração e contabilizadas no resultado como "Benefício a empregados" na rubrica de remuneração direta. (c) Plano de contribuição previdenciária definida: A Companhia e suas controladas patrocinam planos de pensão previdenciários privados que são administrados pela Fundação Senador José Erriro de Moraes (FUNSEJEM), um fundo de pensão privado e sem fins lucrativos, que está disponível para todos os empregados do Grupo Votorantim. De acordo com o regulamento do fundo, as contribuições dos empregados à FUNSEJEM são definidas de acordo com sua remuneração. Para empregados que possuem remuneração menor do que os limites estabelecidos pelo regulamento, a contribuição definida é de até 1,5% de sua remuneração mensal. Para empregados que possuem remuneração superior aos limites, a contribuição definida é de até 6% da sua remuneração mensal. Podem ser feitas também contribuições voluntárias à FUNSEJEM. Após terem sido efetuadas as contribuições ao plano, nenhum pagamento adicional é exigido pela Companhia. As contribuições a cargo da Companhia para a FUNSEJEM, durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, somam R\$5.838 e R\$5.001, respectivamente. (d) Remuneração dos administradores: As despesas relacionadas à remuneração do pessoal-chave da Administração, incluindo o Conselho de Administração, o Conselho Fiscal e a Diretoria Executiva Estatutária, reconhecidas no resultado do exercício, estão apresentadas no quadro a seguir:

	Consolidado	
	2021	2020
Remuneração de curto prazo		
Salário ou pró-labore	8.515	5.694
Benefícios direto ou indireto	566	434
Remuneração variável	6.049	4.828
	15.130	10.956
Remuneração de longo prazo		
Incentivos de longo prazo	3.555	1.652
	3.555	1.652

A remuneração de curto prazo inclui: remuneração fixa (salários e honorários, férias e 13º salário), benefícios diretos e indiretos (assistência médica, vale-feriado, vale-alimentação, seguro de vida e previdência privada) e remuneração variável de curto prazo (participação nos resultados e bônus). 28. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Contratos futuros de energia (i)	183.105	(125.222)	183.105	(125.222)
Reversão (constituição) para desvalorização de ativos (impairment) (Nota 16)	603.945	(17.807)	603.945	(17.807)
Baixa na venda de ativos (ii)	(532.733)	(43.189)	(533.889)	(43.353)
Gainho na venda de imobilização	29.000		29.000	
Reconhecimento de ganho por compra vantajosa na aquisição de investimentos (iii)	17.143	365.999	17.143	365.999
Reconhecimento de tributos a recuperar	4.379	75.224	9.906	80.702
Constituição de provisões, líquidas	(48.624)	(54.675)	(49.248)	(54.675)
Gastos com projetos não atreláveis (iv)	(162.771)	(42.836)	(162.771)	(42.836)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	27.148	19.689	608	11.953
	120.592	177.183	97.799	174.761

(i) Refere-se, substancialmente, à mudança de premissa na mensuração de valor justo de contratos futuros de energia. (ii) Refere-se, principalmente, à baixa pelas operações do Ferro Niquel, Calcador VII e Tijuco Alto, conforme item "T" da Nota 16. (iii) Refere-se ao ganho na compra vantajosa na aquisição do investimento CBA Itapissuma Ltda. e Santa Cruz Geração de Energia S.A. (iv) Correspondem, principalmente às baixas de projetos, estudos e gastos com consultorias, conforme citado no item "T" da Nota 16.

29. Resultado financeiro líquido: Política contábil: Compreendem os valores de juros sobre empréstimos e sobre aplicações financeiras, variação monetária e descontos diversos que são reconhecidos no resultado do exercício pelo regime de competência. A receita financeira decorrente de ativos financeiros mensurados ao custo amortizado é reconhecida conforme o prazo decorrido das operações, usando-se a taxa de juros efetiva.

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Receitas financeiras	40.486	12.256	48.026	15.333
Rendimentos sobre aplicações financeiras	23.811	3.729	23.811	3.729
Reversão de atualização monetária de provisões	10.226	2.230	10.586	2.464
Atualização monetária sobre ativos	(48.624)	(54.675)	(49.248)	(54.675)
Juros sobre operações com partes relacionadas (Nota 13)	(162.771)	(42.836)	(162.771)	(42.836)
Juros sobre ativos financeiros	1.342	97.328	1.569	98.729
Outras receitas financeiras	9.709	12.105	14.848	15.317
	94.378	132.529	109.816	136.081

Despesas financeiras: Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures (Nota 19 (c)) (157.257) (106.433) (159.419) (108.960) Capitalização de juros sobre empréstimos - CPC 20 (2.622) 2.355 (2.622) 2.355 Juros e atualização monetária UBP (67.628) (157.272) (85.297) (172.002) Ajuste a valor presente - CPC 12 (57.043) (49.414) (57.043) (49.414) Atualização monetária sobre provisões (31.230) (29.768) (32.382) (30.785) Encargos sobre operações de descontos (25.432) (11.085) (27.996) (11.085) Juros sobre operações com partes relacionadas (Nota 13) (18.681) (22.826) (18.681) (22.826) IRS sobre remessas de juros ao exterior (16.092) (7.514) (16.564) (7.514) PIS e COFINS sobre resultado financeiro (9.418) (9.972) (9.878) (11.338) Despesas de captação (6.103) (5.667) (9.675) (5.667) Outras despesas financeiras (34.730) (19.010) (37.798) (20.144) (426.236) (393.780) (461.500) (414.554)

Resultado dos instrumentos financeiros derivativos (i) (67.344) 533 (70.289) 533 Variações cambiais, líquidas (74.468) (212.456) (74.554) (214.534) (473.670) (473.174) (496.527) (492.474)

(i) Refere-se substancialmente à descontinuação da designação de hedge accounting dos instrumentos financeiros derivativos de dívida (BNDES) e contratos operacionais de energia a partir de janeiro de 2021. Desta forma, o valor justo destes derivativos passa a ser reconhecido na rubrica de "Resultado financeiro" e não mais no Patrimônio líquido na rubrica de "Outros resultados abrangentes".

30. Seguros - Não auditados: A companhia e suas subsidiárias mantêm seguros de riscos patrimoniais, responsabilidades civis e danos terceiros, proporcionando proteção relacionada a possíveis perdas com interrupção na produção, danos a terceiros, patrimônio e responsabilidade civil dos executivos e diretores da companhia. Tais apólices possuem cobertura e limites considerados pela Administração da companhia como adequados ao porte e riscos inerentes à natureza de suas atividades.

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Receitas financeiras	40.486	12.256	48.026	15.333
Rendimentos sobre aplicações financeiras	23.811	3.729	23.811	3.729
Reversão de atualização monetária de provisões	10.226	2.230	10.586	2.464
Atualização monetária sobre ativos	(48.624)	(54.675)	(49.248)	(54.675)
Juros sobre operações com partes relacionadas (Nota 13)	(162.771)	(42.836)	(162.771)	(42.836)
Juros sobre ativos financeiros	1.342	97.328	1.569	98.729
Outras receitas financeiras	9.709	12.105	14.848	15.317
	94.378	132.529	109.816	136.081

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Despesas financeiras	(157.257)	(106.433)	(159.419)	(108.960)
Capitalização de juros sobre empréstimos - CPC 20	(2.622)	2.355	(2.622)	2.355
Juros e atualização monetária UBP	(67.628)	(157.272)	(85.297)	(172.002)
Ajuste a valor presente - CPC 12	(57.043)	(49.414)	(57.043)	(49.414)
Atualização monetária sobre provisões	(31.230)	(29.768)	(32.382)	(30.785)
Encargos sobre operações de descontos	(25.432)	(11.085)	(27.996)	(11.085)
Juros sobre operações com partes relacionadas (Nota 13)	(18.681)	(22.826)	(18.681)	(22.826)
IRS sobre remessas de juros ao exterior	(16.092)	(7.514)	(16.564)	(7.514)
PIS e COFINS sobre resultado financeiro	(9.418)	(9.972)	(9.878)	(11.338)
Despesas de captação	(6.103)	(5.667)	(9.675)	(5.667)
Outras despesas financeiras	(34.730)	(19.010)	(37.798)	(20.144)
	(426.236)	(393.780)	(461.500)	(414.554)
	(67.344)	533	(70.289)	533
Variações cambiais, líquidas	(74.468)	(212.456)	(74.554)	(214.534)
	(473.670)	(473.174)	(496.527)	(492.474)

(i) Refere-se substancialmente à descontinuação da designação de hedge accounting dos instrumentos financeiros derivativos de dívida (BNDES) e contratos operacionais de energia a partir de janeiro de 2021. Desta forma, o valor justo destes derivativos passa a ser reconhecido na rubrica de "Resultado financeiro" e não mais no Patrimônio líquido na rubrica de "Outros resultados abrangentes".

SM Kart Competition aumenta o seu recorde de pilotos

As provas do campeonato de rental kart SM Kart Competition viraram um grande evento. Na terceira etapa do certame, realizada no último domingo (13), na pista compareceram 320 pilotos – um novo recorde –, que se juntando com os seus familiares lotaram as dependências do Kartódromo de Interlagos, em São Paulo (SP). Foram mais de oito horas de competição e festa, que culminou com a comemoração dos aniversariantes do mês, com farta distribuição de bolos, depois da distribuição de mais de 180 brindes por sorteio e 51 prêmios nos pódios.

Nesta terceira etapa a maioria dos pilotos estreou o lugar mais alto do pódio da SM Kart Competition, o que está deixando o campeonato extremamente equilibrado. Os vencedores foram Natália Cristina de Moraes (Estreantes Feminina), Cesar Fuji (Estreantes Masculino 1), Adelmo Campos Júnior (Estreantes Masculino 2), Valdo Gregório (Sênior), Marco Verga (Speed Angels), Maria Eduarda



○ Tesla X chamou muito a atenção no evento da SM Kart Competition

Cebolinha (Novatas), André Silva (Novatos Masculino 1), Rafael Dantas (Novatos Masculino 2), Bruno Varela (Graduados), Paulo Alex Carvalho (Graduados B), Charley Gima (Depintor Racing Nascar), Silas Oliveira (Depintor Racing Stock).

A SM Kart Competition continuou com as suas ações sociais e arrecadou doações (café,

açúcar, arroz, feijão, óleo, roupas) em prol da Locomotiva da Alegria, que atende a moradores de rua e comunidades carentes. Uma novidade nesta etapa foi a exposição do Tesla X no kartódromo, que chamou muita a atenção das mais de 600 pessoas presentes no evento.

O SM Kart Competition tem apoio de Aboissa Commodity

Brokers, Adelante Sports, AKSP, Albarelli Sistemas, Alpie Escola de Pilotagem, Alvorada Pets, Artmix, Banda Gozi, Banda Rolichos Selvagens, Bar Lounge 97, Box4Cars, Braúna Investimentos, Bunny Burger, Carlos Maso Terapias Corporais e Energética, Cento e Onze Design, Cervejaria Paulistânia, Clínica de Olhos AS, Directa Imóveis, Divando com Andy Fani, DKR Luvas, Dra Deise Mitaki, ECPA, Família Presto Pizzaria e Restaurante, Filé Restaurante e Bar, Floricultura Jardim dos Amores, FuteRock, Grakar, Gym Free Tensores para Treinamento, Harder Than, Jornal O DIA SP, K' Cakes Confeitaria Artesanal, Loba Eventos, LR Interlagos, Master Mídia Marketing, Meg Star Speedwear, Monster English, Padaria Karol 97, PFOX Informática, School Fighter, SM Renovadora de Veículos, SOS Veterinária, Speed Angels Kart Racing Girls, Studio JZ Danças e Teatro, Surah Korean Cuisine, TriploNet Internet Fibra Óptica, ULV, W.I.S Secret, Zio Vito Pizza e Pasta.

Aurélia Nobels vive desafio no universo masculino das pistas

Formada na escola de kart do ex-piloto de Stock Car Tuka Rocha, ela avisa: “Não tenho medo de nada”



Aurélia no kart: anos de formação e preparação

Dentre os 16 pilotos inscritos no grid da temporada de estreia do BRB Fórmula 4 Brasil Certificado pela FIA, há apenas uma representante feminina. Aurélia Nobels, nascida há 15 anos em Boston (EUA), é filha de pais belgas e vive no Brasil desde os três anos de idade. Com 10, iniciou sua trajetória no kartismo na escola mantida por Tuka Rocha, ex-piloto da Stock Car Pro Series falecido em 2019 em um acidente de avião.

Incentivada pelos pais e inspirada por mulheres que cresceram sua história nas pistas ao redor do mundo, Aurélia começa a trilhar o próprio caminho. A aparência ainda juvenil e a delicadeza no trato escondem uma personalidade cheia de determinação. E também muita coragem: “Não tenho medo de nada”, diz ela, deixando claro que não vai se intimidar com o universo masculino das pistas.

A Fórmula 4 é a maior novidade do automobilismo brasileiro em 2022, especialmente pela chancela oficial da FIA, que a considera a melhor e mais moderna escola de jovens pilotos da atualidade. Selecionada no draft da categoria para competir pela equipe TMG Racing, Aurélia entende que fazer parte de um novo campeonato já muito reconhecido é motivo de enorme felicidade, mas também uma grande responsabilidade. “Estou muito feliz e orgulhosa por representar as mulheres na Fórmula 4. Ainda somos poucas no automobilismo”, salienta a piloto, que leva no capacete as cores das bandeiras dos três países que carrega no coração.

Aurélia competiu no kartismo desde 2017. Neste período, disputou as principais competições da modalidade no Brasil, cruzou o Atlântico, foi a única mulher no grid do Mundial da classe OK Júnior em 2020, em Portugal, e no ano passado fez o circuito europeu, adquirindo assim uma bagagem valiosa. “Foi uma experiência incrível, muito difícil, mas aprendi bastante”.

Universo desafiador — Mas Aurélia ressalta que estar no meio de um ambiente ma-

oritariamente masculino traz sua cota de dificuldades. “É um esporte no qual é muito difícil competir com os meninos. Existe o machismo e também o fato de que alguns deles não aceitam perder para uma mulher”, observa.

Mesmo ciente dos desafios que sempre fizeram parte da carreira, Aurélia sabe que é possível galgar seu lugar ao sol. Para isso, a competidora tem duas colegas de profissão como maior fonte de inspiração.

“Conheci a Bia Figueiredo no começo da minha carreira, no kartismo. É uma pessoa incrível! Ela inclusive me mandou mensagem quando fui sorteada para correr pela TMG Racing. Gosto muito dela. Também gosto muito da Bruna [Tommaselli], que está na W Series e me inspira muito”, relata.

O começo de uma nova era — Aurélia se prepara para um salto na sua caminhada no esporte a motor com a naturalmente desafiadora transição do kartismo para o monopostos. A chegada do BRB Fórmula 4 Brasil Certificado pela FIA serve exatamente como o primeiro passo para jovens competidores em categorias do tipo fórmula.

Ainda assim a pilota da TMG Racing se mostra nas ruas com a chance de fazer parte da categoria. “Estou muito animada por poder integrar a TMG e por ter a chance de trabalhar com o Thiago Meneghel (chefe da equipe). Já fizemos um treino, com um carro da antiga Fórmula 3. Também tenho intensificado a preparação física e tenho trabalhado muito com o simulador. Estou ansiosa para esse desafio que está por vir”.

Movida por sonhos, Aurélia deixa transparecer, no sorriso por trás da máscara, toda a felicidade por dar mais um passo no mundo do esporte a motor. “Nunca pensei que um dia chegaria aqui em uma categoria de fórmula. No começo, no kart, era só uma brincadeira, não imaginei que seguiria uma carreira. Neste ano, minha maior meta é aprender muito, e cada etapa, e depois seguir buscando meus objetivos dentro do automobilismo”, finaliza.

Roberval e Cirino vencem e Mercedes-Benz faz a festa em Santa Cruz do Sul



Beto e Cirino duelam

A Copa Truck concluiu sua maratona de corridas em Santa Cruz do Sul (RS), válidas pelas etapas 1 e 2 da temporada 2022, com duas provas bem agitadas sob pista molhada, que renderam um domínio da Mercedes, que venceu ambas com Roberval Andrade e Wellington Cirino, além de um

empate em pontos no topo da tabela entre Cirino e Beto Monteiro. Na Super Truck, Raphael Abbate, de Iveco, e Danilo Alamini, com um VW, levaram a melhor.

A conquista de Roberval coroou uma história fantástica envolvendo sua equipe, a estreante ASG: envolvida no forte acidente

da corrida 2 do sábado, ela recebeu apoio dos times rivais e até precisaram buscar especialistas fora do autódromo para deixar o Mercedes #15 pronto a tempo.

O esforço acabou recompensado com três vitórias no fim de semana, uma vez que Cirino triunfara na corrida 1 do sábado. Para chegar à vitória, Roberval se aproveitou do enrosco entre Cirino e Paulo Salustiano para tomar a ponta e precisou de braço para suportar a pressão de Beto Monteiro, outro que deixou sua marca na etapa.

O pernambucano bicampeão disputou a vitória nas duas corridas até a bandeirada final, mostrando força, e sua regularidade, aliada aos resultados do sábado, o colocou com 67 pontos na tabela, empatado com Cirino, que leva a melhor no número de vitórias. Vencedor da prova 2 de ontem e pole neste domingo,

Salustiano sai do Rio Grande do Sul com 65 pontos, apenas dois atrás dos líderes.

Repetindo o mesmo feito do dia anterior, Raphael Abbate venceu novamente a corrida 1, herdando a posição de pole PP Fernandes, punido com um drive through por queima de radar. Na segunda prova, Danilo Alamini se aproveitou do enorme saelheiro que rolou na primeira curva para subir ao G4 e liderar em sua classe sem ser ameaçado. Seu ritmo era tão bom que ele chegou até na frente do campeão de 2017 e lenda das pistas Felipe Giaffone.

O próximo encontro da temporada acontece no dia 1 de maio, com a terceira etapa no solo sagrado de Interlagos. A íntegra das duas corridas pode ser vista e revista em nosso canal oficial no YouTube (www.youtube.com/copatruck) ou buscar os links em nosso site (www.copatruck.com.br).

Seleção brasileira viaja para a disputa do Mundial Indoor de Belgrado

A seleção brasileira embarcou na noite desta segunda-feira (14), em dois voos diferentes, no Aeroporto Internacional de Guarulhos, em São Paulo, para a disputa do Campeonato Mundial Indoor de Atletismo, que será realizado de sexta-feira (18) a domingo (20), em Belgrado, na Sérvia.

A delegação seguiu com uma equipe de 17 atletas – 11 homens e seis mulheres –, prontos para tentar os melhores resultados possíveis no evento que reunirá representantes de 137 países. A atração do Brasil é Darlan Romani, que ficou em quarto lugar na prova do arremesso do peso nas edições de Portland-2016, nos Estados Unidos, e de Birmingham-2018, na Grã-Bretanha.

Recordista sul-americano ao ar livre, com 22,61 m, o atleta catarinense de 30 anos melhorou seu recorde continental em pista coberta no dia 20 de fevereiro, em Cochabamba, na Bolívia, ao conquistar a medalha de ouro no Campeonato Sul-Americano

Indoor, com a marca de 21,71 m. “Estou bem treinado e focado em obter um bom resultado. Não falo de marcas, mas de fazer o melhor”, disse Darlan, antes da viagem.

Outras atrações, com base em seus resultados indoor, são Rosângela Santos (IICB-RJ), recordista sul-americana dos 60 m, com 7.17, e Rafael Henrique Pereira (Clã Delfos-MG), que este ano correu quatro vezes a marca continental dos 60 m com barreiras, com 7.58.

E, claro, Thiago Braz, que já está na Europa e vem obtendo bons resultados na temporada. Campeão olímpico no Rio-2016 e bronze em Tóquio-2021, ele tem se destacado na competições indoor de 2022, tendo saltado 5,91 m no dia 6 de março, em Rouen, na França.

Da lista de convocados, o Brasil não contará com três atletas: Geisa Arcanjo, do arremesso do peso, pediu dispensa, e Almir Cunha dos Santos e Núbia

Soares, ambos do salto triplo, estão contundidos e apresentaram os laudos médicos exigidos pela Confederação Brasileira de Atletismo (CBAt) antes do embarque de todas as delegações para competições oficiais.

Almir Júnior, ganhador da medalha de prata em Birmingham-2018, comunicou no sábado (12/3) por meio de seu treinador, José Haroldo Gomes, o Arataca, que sentiu dores no posterior da coxa. “Depois de passar por tratamento intensivo e por avaliações dos médicos André Guerreiro, da CBAt, e Fabio Krebs, solicitamos a dispensa do atleta”, disse o treinador.

Já Núbia informou ao médico André Guerreiro que teve dor aguda no tendão de Aquiles direito e fez uma ressonância, cujo resultado saiu nesta segunda-feira (14/3). A brasileira treina na Espanha e vinha sentindo dores há 15 dias, mas a lesão se agravou. Foi constatada uma tendinite, que a impede até de correr no

aquecimento.

Para assegurar as melhores condições de competição e garantir a integridade de seus atletas a CBAt exige atestado médico sobre a condição física do atleta na formação de suas seleções brasileiras.

A delegação viajou pelas companhias Swiss Airlines e Luftansa e seguiu com o chefe Deraldo Ferreira Oppa (CBAt) e os delegados Fernando dos Reis e Domingos Pandeló (CBAt). O treinador-chefe é Renan da Mota Valdierno (RJ) e os treinadores são Darci Ferreira da Silva (SP), Mauro Roberto Fonseca França (MG), José Haroldo Loureiro Gomes (RS), Vitali Petrov (CBA), Silvana Vieira (PR) e José Antônio Rabaça (SP).

A seleção contará com o auxílio do médico Andre Luís Lugnani de Andrade (SP), da fisioterapeuta Sheyla Souza Alves Oechsler (SC) e do massoterapeuta Jorge Antônio Lima (SP).

Weal

PRODUTOS DE BEM ESTAR

DISTRIBUIDOR AUTORIZADO

eko'7

DIGA SIM À VIDA

(11) 99653-7522

Para você que sofre de insônia, enxaqueca, dores nas costas e deseja melhor noite de sono, melhor qualidade de vida e saúde através do desenvolvimento sustentável de produtos que promovem bem-estar para pessoas que buscam longevidade, nós temos uma solução para lhe oferecer.

